



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

Maio, 2023.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Colaboradores em Formação	12
Tabela 2 - Projetos Administrados	26
Tabela 3 - Recursos Administrados conforme a origem (R\$)	26
Tabela 4 - Recursos Administrados por Atividade (R\$)	27
Tabela 5 - Captação de Recursos – Instituições/Unidades (R\$)	28
Tabela 6 - Valores repassados à UFSC* (R\$)	30
Tabela 7 - Evolução Contratos/Aditivos - UFSC.....	31
Tabela 8 - Evolução Contratos/Aditivos UFFS	31
Tabela 9 - Evolução Contratos/Aditivos IFC	32
Tabela 10 - Evolução Contratos/Aditivos UEM.....	32
Tabela 11 - Recursos gerenciados pela FAPEU x repassados pelas IFES apoiadas (R\$)	32
Tabela 12 - Bolsas.....	33
Tabela 13 - Pessoal envolvido na execução de projetos.....	35
Tabela 14 - Receitas (R\$)	40
Tabela 15 - Despesas por Grupo (R\$)	41
Tabela 16 - Resultado do Exercício 2022 (R\$).....	44
Tabela 17 - Resultado: Previsto x Realizado (R\$)	45
Tabela 18 - Indicadores de Liquidez.....	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Recursos gerenciados pela FAPEU x repassados pelas IFES apoiadas (R\$)	33
Gráfico 2 - Evolução das Receitas (R\$)	39
Gráfico 3 - Resultado do Exercício 2022	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Órgãos Superiores da FAPEU – Composição.....	9
Quadro 2 - Órgãos Operacionais da FAPEU - Composição	10
Quadro 3 - Treinamentos e Capacitações 2022	12
Quadro 4 - Departamento de Prestação de Contas e Documentação	20
Quadro 5 - Participação de pessoal vinculado às IFES apoiadas em projetos (2022)	35

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU	6
2.1 HISTÓRICO.....	6
2.2 FINALIDADES, MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	6
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
2.4 A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU	8
3 ATIVIDADES EM 2022	11
4 PROJETOS.....	26
4.1 PROJETOS ADMINISTRADOS.....	26
4.1.1 RECURSOS ADMINISTRADOS DE ACORDO COM A ORIGEM DOS RECURSOS	26
4.1.2 RECURSOS ADMINISTRADOS POR ATIVIDADE	27
4.1.3 VALORES CAPTADOS POR UNIDADES DA UFSC, INSTITUIÇÕES APOIADAS E FAPEU.....	27
4.1.4 VALORES REPASSADOS ÀS INSTITUIÇÕES APOIADAS	29
4.1.5 EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS, CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS COM AS INSTITUIÇÕES APOIADAS	31
4.1.6 RECURSOS MOVIMENTADOS PELA FAPEU X REPASSADOS PELAS IFES APOIADAS	32
4.1.7 BOLSAS	33
4.1.8 RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS	34
4.2 TRANSFERÊNCIAS DE BENS PARA IFES APOIADAS	38
5 DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS: FAPEU-SEDE	38
5.1 RECEITAS.....	38
5.2 DESPESAS	41
5.2.1 RESUMO DAS DESPESAS.....	41
5.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO	43
5.3.1 RESULTADO: COMPARAÇÃO ENTRE PREVISTO E REALIZADO	44
5.4 ANÁLISE DA LIQUIDEZ.....	45
6 INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	46
6.1 INDICADORES DE ESFORÇO	47
6.2 INDICADORES DE RESULTADO	49
6.3 INDICADORES CONTÁBEIS E FINANCEIROS.....	50
7 CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES CONTIDAS NO ART. 4ºA DA LEI Nº 8.958/94	51

1 APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU apresenta o Relatório Anual de Gestão do exercício de 2022, em cumprimento ao que determina o seu Estatuto.

Esse Relatório é composto por:

- Informações institucionais, tais como um breve histórico da instituição da FAPEU, finalidades, missão, visão, valores, estrutura organizacional e a composição de sua administração com as principais competências de seus integrantes;
- Resumo das atividades mais relevantes realizadas durante o ano;
- Informações sobre os projetos administrados, tais como a quantidade, a procedência e o volume dos recursos contratados, bolsas, pessoal envolvido, repasses e transferência de bens adquiridos às instituições apoiadas, entre outras;
- Dados financeiros e contábeis da Fundação: receitas, despesas, resultado do exercício, indicadores de liquidez e disponibilidade financeira;
- Um anexo com o resumo dos resultados alcançados pelos projetos encerrados no ano, baseado em informações prestadas pelos seus coordenadores.

Os resultados obtidos no exercício de 2022 foram muito bons. Embora as receitas operacionais com a prestação de serviços tenham decrescido devido a um menor volume de recursos administrados, as receitas totais da FAPEU aumentaram em torno de 30%. Por outro lado, o rígido acompanhamento orçamentário e contenção de gastos, bem como a adoção do regime híbrido de trabalho, contribuíram para o pequeno crescimento das despesas, de aproximadamente 3,6%.

Assim, o resultado de 2022 apresentou um superavit na ordem de R\$ 2,5 milhões de reais, um crescimento de aproximadamente 400% em relação ao exercício de 2021. Resultado que consideramos muito bom em face do cenário ainda adverso e que resultou de um grande esforço de todos os integrantes da Fundação.

Podemos afirmar que a FAPEU cumpriu as suas finalidades estatutárias, apoiando, executando e participando de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, contribuindo para a produção e difusão do conhecimento, bem como para o fortalecimento do relacionamento das instituições apoiadas com a sociedade regional, nacional e internacional.

Ao apresentarmos o presente Relatório, registramos o nosso agradecimento aos professores, servidores técnicos e alunos das instituições apoiadas e aos seus dirigentes, assim como aos coordenadores e demais participantes dos projetos gerenciados, bem como a todas as instituições parceiras. Agradecemos, também, a todos aqueles que integram a FAPEU, especialmente aos seus empregados, pela dedicação e esforço constantes para oferecer aos nossos parceiros e clientes um trabalho de qualidade.

Felício Wessling Margotti
Diretor Presidente

Julio Felipe Szeremeta
Diretor Financeiro

Wilson Erbs
Diretor de Projetos

2 A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU

2.1 HISTÓRICO

A FAPEU é uma instituição cuja existência começou a ser preparada em 1976, para atender necessidades crescentes de captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina. O Reitor à época, Professor Caspar Erich Stemmer, tomou a iniciativa de criar um Grupo de Trabalho em 25 de junho daquele ano, para realizar os primeiros estudos.

O Grupo concluiu pela viabilidade da criação de uma Fundação e, em setembro, o Reitor designou uma Diretoria Provisória para conduzir a instalação. Em novembro de 1976, o Conselho Universitário aprovou a criação da Fundação.

No ano seguinte, em junho, o Reitor Caspar Erich Stemmer, ouvido o Conselho Universitário, definiu que a Fundação teria como objetivo “captar recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina”.

A FAPEU foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 06 de julho de 1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado.

Sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação, teve seu estatuto publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977.

Foi reconhecida como de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28/02/1979, consolidada a declaração pela Lei nº 16.733, de 15/10/2015), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº. 120 MEC/MCT, de 14 de setembro de 2021 (vigência de cinco anos) nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010. A partir de 2013 passou a atuar também como Fundação de Apoio da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, em 2017 do Instituto Federal Catarinense – IFC e, em 2018 da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC.

2.2 FINALIDADES, MISSÃO, VISÃO E VALORES

FINALIDADES

As principais finalidades estatutárias da FAPEU são:

Apoiar programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas;

Promover e apoiar a execução de programas, eventos e ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, assistenciais, culturais, de filantropia e de proteção ambiental, em consonância com as políticas municipal, estadual e nacional;

Promover a cooperação científica, técnica e financeira com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, firmando contratos, acordos e convênios, visando fortalecer e ampliar o apoio ao desenvolvimento de programas e projetos;

Estimular a participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas, concedendo auxílios e bolsas quando pertinentes;

Promover e apoiar a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico;

Fomentar e apoiar a interação da Universidade Federal de Santa Catarina e de outras instituições de ensino superior com o parque empresarial e industrial regional e nacional;

Cooperar com outras instituições da sociedade, nas áreas de sua competência;

Promover a integração ao mundo laboral de alunos da UFSC e de instituições de ensino superior.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão.

VISÃO

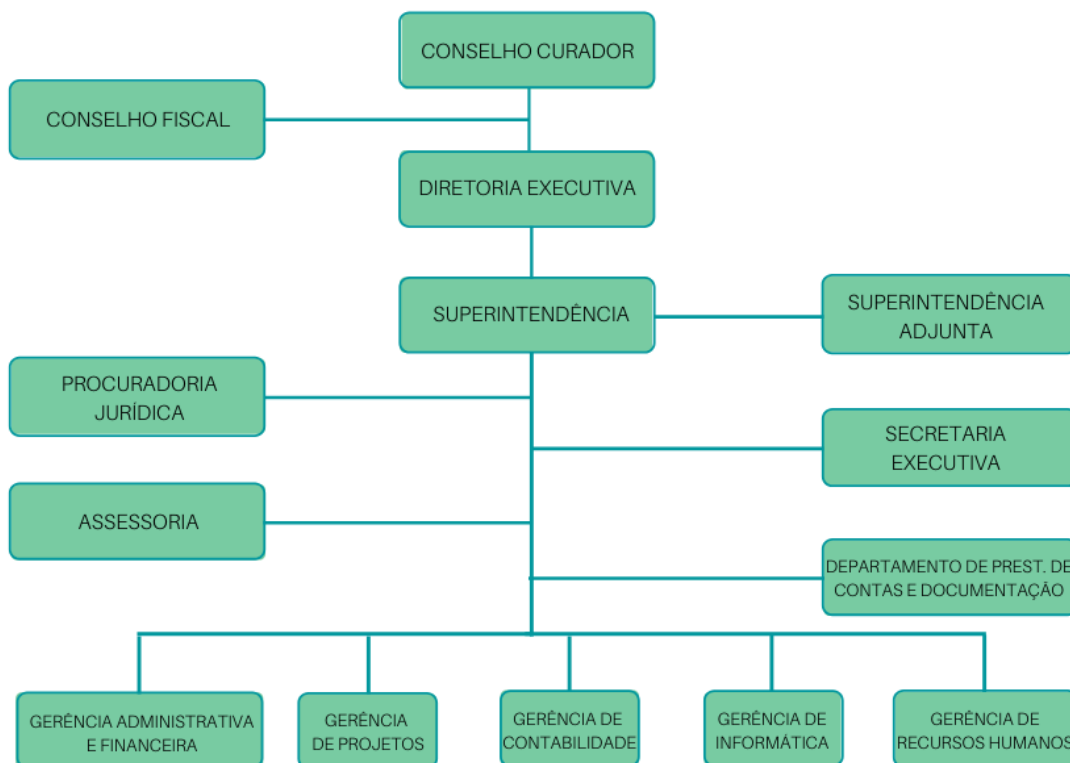
Ser Reconhecida como instituição socialmente responsável e referência na gestão de projetos culturais, científicos, tecnológicos e de inovação.

VALORES

- Honestidade
- Transparência
- Conformidade
- Equidade
- Responsabilidade
- Respeito à Vida, às Pessoas e ao Meio Ambiente

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 – Organograma



2.4 A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU

ÓRGÃOS SUPERIORES

A Administração da Fundação é exercida pelos seguintes órgãos:

Conselho Curador

Conselho Fiscal

Diretoria Executiva

Uma descrição resumida das atribuições dos Conselhos e da Diretoria Executiva da FAPEU é apresentada a seguir. No Estatuto da Fundação encontra-se a descrição completa de suas competências.

Conselho Curador - É o órgão máximo de deliberação da FAPEU, composto por 9 (nove) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Conselho Fiscal - É o órgão fiscalizador da administração contábil e financeira da FAPEU, sendo integrado por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes, escolhidos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução.

Diretoria Executiva - Responde pela administração da Fundação como seu órgão executivo máximo, sendo constituída por 3 (três) diretores e composta por um Diretor-

Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Projetos, eleitos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Quadro 1 - Órgãos Superiores da FAPEU – Composição

Conselho Curador
Gestão: 1º/10/2020 - 30/09/2024
Presidente
Ildemar Cassana Decker
Titulares
Augusto Humberto Bruciapaglia
Cesar Damian
Júlio César Passos
Lúcia Nazareth Amante
Lúcio José Botelho
Mário Steindel
Paulo Roberto de Jesus
Suplentes
Henrique José Souza Coutinho
Marilei Kroetz
Sidneya Gaspar de Oliveira
Conselho Fiscal
Gestão: 02/08/2021 – 1º/8/2025
Presidente
Sinesio Stefano Dubiela Ostroski
Titulares
João Santana
Silvana de Gaspari
Suplentes
Celso Spada
Paulo Roberto Medeiros dos Santos
Diretoria Executiva
Gestão: 25/09/2021 – 24/09/2025
Diretor Presidente
Felício Wessling Margotti
Diretor Financeiro
Julio Felipe Szeremeta
Diretor de Projetos
Wilson Erbs

Fonte: Secretaria Executiva

ÓRGÃOS OPERACIONAIS

Para apoiar operacionalmente a Diretoria Executiva, a Fundação conta com os seguintes órgãos:

Superintendência e Superintendência Adjunta – São os órgãos responsáveis pela administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais da Fundação, subordinados diretamente à Diretoria Executiva a quem devem assessorar e apoiar.

Gerências Técnicas – São as unidades subordinadas à Superintendência, com atribuições específicas por área de atividade, responsáveis pela execução das atividades operacionais da FAPEU nas áreas de captação, gestão, apoio e execução de projetos.

Procuradoria Jurídica – Tem por atribuição assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência nos assuntos de natureza jurídica, em questões judiciais e extrajudiciais, e elaborar e analisar documentos formais necessários, como: convênios, contratos, aditivos e editais, entre outros.

Secretaria Executiva – É o órgão responsável por assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência, secretariar as reuniões dos órgãos superiores da Fundação, coordenar e supervisionar os serviços administrativos, controlar e acompanhar a tramitação de processos e documentos, bem como elaborar a agenda da Diretoria Executiva e da Superintendência.

Assessorias – São os órgãos responsáveis por atender as necessidades específicas da Administração da Fundação. Têm por competência assessorar, assistir, auxiliar a Diretoria Executiva e a Superintendência em suas atividades, realizar estudos relacionados à estrutura organizacional, planejamento estratégico, finanças, gestão de pessoas, controle interno e outras áreas que sejam de interesse da FAPEU.

Quadro 2 - Órgãos Operacionais da FAPEU - Composição

Superintendência	Superintendente	Gilberto Vieira Ângelo - 15/08/2012 a 30/09/2022
		Fábio Silva de Souza - A partir de 1º/10/2022
Procuradoria Jurídica	Procuradora	Tatiana Shigunov
Secretaria Executiva	Secretária Executiva	Karla Maria da Silveira Costa
Assessoria da Diretoria Executiva	Assessor	Gilberto Vieira Ângelo - A partir de 1º/10/2022
Assessoria da Diretoria Executiva e Superintendência	Assessora	Denise Medeiros Juliatto
Gerências	Projetos	Fábio Silva de Souza – Até 30/09/2022
		Geraldo Morgado Fagundes Filho – A partir de 1º/10/2022
	Recursos Humanos	Luciano Cysne
	Administrativa e Financeira	Ráriton Silva
	Informática	Roberto Antônio Leal
	Contabilidade	Sebastião Cezar Sant'Ana

Fonte: Secretaria Executiva

3 ATIVIDADES EM 2022

Apresenta-se nas páginas seguintes uma descrição resumida das atividades realizadas pela FAPEU em 2022, iniciando por suas áreas técnicas.

ÁREAS DE CAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO E DE GESTÃO DE PROJETOS

As áreas de Captação e Implantação e de Gestão de Projetos são abrangidas pela Gerência de Projetos, tendo por competência as atividades de captação, contratação, implantação e gestão de projetos.

Área de Captação e Implantação de Projetos – Em 2022, orientou e subsidiou a contratação de 104 novos projetos, entre os quais se destacam os contratos e convênios firmados diretamente com as instituições apoiadas: UFSC (26 contratos, 16 convênios e 59 projetos diretos); UFFS (2 contratos) e UEM (1 contrato).

Ademais, foram celebrados termos aditivos e termos de apostilamento aos projetos vigentes: UFSC (47 termos aditivos e 104 termos de apostilamento); UFFS (1 termo aditivo e 3 termos de apostilamento) e IFC (1 termo de apostilamento).

É importante destacar que os 104 novos projetos contratados em 2022 foram celebrados com a participação de 80 coordenadores (alguns coordenadores são responsáveis por mais de um projeto). Desses 80 coordenadores, 23 são ingressantes novos, desenvolvendo o seu primeiro projeto na Fundação, representando uma renovação considerável de 28,75% em relação ao ano anterior.

Foram contratados 22 projetos com novas instituições financiadoras.

A área participou, também, da produção da Revista da FAPEU, editada anualmente, selecionando projetos para divulgação e reunindo dados e informações.

Área de Gestão de Projetos – Por meio da sua equipe técnica de gestores é responsável pelo relacionamento direto com os coordenadores e pela supervisão e controle das atividades de gestão dos projetos.

Em 2022, supervisionou o controle das atividades de gestão de projetos que envolveram recursos da ordem de 73,3 milhões de reais, atuando de forma interativa e didática junto aos coordenadores e equipes de projetos, buscando informá-los sobre os aspectos relacionados à gestão administrativa dos projetos, incluindo as determinações legais e as exigências para a correta prestação de contas.

Forneceu, ao longo do ano, apoio administrativo e financeiro a 483 projetos junto às instituições apoiadas. Importante destacar que a FAPEU possui expertise no gerenciamento de inscrições para cursos e eventos. Em 2022, foram gerenciados 34 cursos, totalizando 1.929 inscrições.

ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Em 2022, a Área de Gestão de Pessoas dedicou grande parte de seus esforços para tornar mais fácil o acesso dos coordenadores de projetos aos serviços da área de Recursos Humanos da FAPEU.

O aumento do volume de requisições de pagamento de pessoa física, consequência de novos projetos prospectados, cujo tipo de contratação necessitava de mais interação, além de alguns projetos localizados fora de cidade de Florianópolis, exigiram que os serviços on-line oferecidos se tornassem cada vez mais acessíveis a esses clientes.

Aproveitando o fato do sucesso na experiência de termos trabalhado por um bom tempo no regime remoto, e com um gradativo retorno seguro às atividades

presenciais, foi implantado o sistema híbrido de trabalho, nas funções cujas atividades permitissem tal sistema.

A FAPEU, dando cumprimento a sua política de estímulo à qualificação e capacitação, estimulou e auxiliou financeiramente 56 profissionais de seu quadro funcional a frequentarem cursos de formação e capacitação em vários níveis, durante o ano de 2022.

Tabela 1 - Colaboradores em Formação

TIPO DE CURSO	Quantidade		% 2022/2021
	2021	2022	
Curta Duração	10	47	420,00
Graduação	01	01	0,00
Pós-Graduação	02	03	50,00
TOTAL	13	56	330,77

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

As atividades de capacitação viabilizadas pela FAPEU para os seus colaboradores durante o ano de 2022 estão detalhadas no quadro abaixo. Não constam do quadro os cursos regulares de graduação e pós-graduação.

Quadro 3 - Treinamentos e Capacitações 2022

TÍTULO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES	REALIZAÇÃO/ MINISTRANTE
Encontro Colaboradores	12 de maio de 2022	1h30min	Colaboradores da FAPEU Sede	Comitê de Ética/ Comitê de Gestão de Riscos/Comitê de Implementação da LGPD
Certificação Profissional de Compliance em Proteção de Dados	19 de julho de 2022		Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Legal Ethics Compliance - LEC
Treinamento na Lei Geral de Proteção de Dados Lei 13.709/2018	Segundo semestre/ 2022	2h	Colaboradores da FAPEU Sede	Denise Medeiros Juliatto (Assessora)
1º Congresso Nacional de Direito Digital e Proteção de Dados	29 a 31 de agosto de 2022	12h	Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Escola Mineira de Direito
5º Congresso Anual do CONFIES	17 e 18 de novembro de 2022	17 h	Fábio Silva de Souza (Superintendente) Tatiana Shigunov (Procuradora Jurídica) Sebastião Cezar Sant'Ana (Contador) Denise Medeiros Juliatto (Assessora)	Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica - CONFIES
III Conferência Catarinense da Lei Geral de Proteção de Dados: Empresas e Profissionais	10 de dezembro de 2022	6h	Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Faculdade CESUSC

Fonte: Secretaria Executiva.

Mais informações sobre o quadro de pessoal da FAPEU encontram-se no Anexo 1.

ÁREAS ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

As Áreas Administrativa e Financeira são abrangidas pela Gerência Administrativa e Financeira.

Área Administrativa - A Área Administrativa compreende os Setores de Compras, Importações, Licitações, Almoxarifado e Serviços Gerais.

Setor de Compras Nacionais – Os processos de compras nacionais, envolvendo aquisição de materiais, equipamentos e serviços, apresentaram um acréscimo de 156,84% no quantitativo, passando de 2.542 compras em 2021 para 6.529 em 2022. Considerando o valor das compras, tivemos um aumento de 100,84%, passando de R\$ 9.107.008,91 (nove milhões, cento e sete mil, oito reais e noventa e um centavos) em 2021 para R\$ 18.290.755,05 (dezoito milhões, duzentos e noventa mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinco centavos) em 2022.

Setor de Importação – As compras internacionais tiveram um acréscimo de 10,25% na quantidade de bens e serviços adquiridos em relação ao ano de 2021, passando de 39 itens para 43 em 2022. O valor total das importações também aumentou, passando de 2.011.877,62 (dois milhões, onze mil, oitocentos e setenta e sete reais em 2021 para R\$ 5.290.338,42 (cinco milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e trinta e oito reais e quarenta e dois centavo) em 2022 - acréscimo de 162,95%.

Setor de Licitações - O setor de licitação teve um aumento de 60,71% no número de processos em 2022, totalizando 270 processos contra 168 em 2021.

- 81 Contratações Diretas (30% dos processos);
- 46 Dispensas de Licitação (17% dos processos);
- 113 Inexigibilidades (42% dos processos);
- 30 Seleções Públicas (11% dos processos).

Setor de Almoxarifado - Em 2022, deu baixa em pedidos de compras totalizando 6.673, 27,89% a menos que os 9.255 pedidos em 2021. Em valores, passamos de 11.668.055,84 (onze milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, cinquenta e cinco reais, oitenta e quatro centavos) em 2021 para R\$ 18.049.621,64 (dezoito milhões, quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e um reais, sessenta e quatro centavos) em 2022, aumento de 54,69%.

A área Administrativa é responsável, também, pela manutenção do prédio da sede da FAPEU, da casa arquivo, de um terreno, dos veículos, dos móveis e dos equipamentos da Fundação.

Área Financeira- A Área Financeira é responsável pela coordenação das atividades de contas a pagar, contas a receber, conciliação bancária e gerenciamento financeiro.

Além do acompanhamento mensal de 162 contas, auxiliou nos trabalhos de prestação de contas e no atendimento a auditorias e diligências.

A área financeira também atendeu o relacionamento com as instituições bancárias, realizando recebimentos, pagamentos, aplicações financeiras de recursos de projetos e próprios, cálculos, retenção de imposto sobre NF de Pessoa Jurídica, recolhimentos de taxas e tributos e prestando atendimento a clientes e fornecedores.

O **Setor de Contas a Pagar**, responsável pela realização de todos os pagamentos da Fundação, realizou 5.763 pagamentos a pessoas jurídicas por meio de arquivos

bancários, 1.190 reembolsos, 69 suprimentos de fundos, 179 adiantamentos de viagens, 1.016 pagamentos de diárias para pessoal com e sem vínculo empregatício com a Fundação, 5.488 pagamentos a contratados CLT, 16 pagamentos de aluguéis, 9.392 pagamentos de bolsas, 2.088 pagamentos de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), 840 imposto pessoal – CLT, 255 impostos e contribuições PJ, 155 pagamento de férias, 14.910 taxas UFSC, 323 transferência entre contas, 42 devoluções de recursos ao órgão financiador, 553 empréstimos concedidos.

O Setor atendeu, também, auditorias e diligências, prestou atendimento aos bancos, fez aplicações financeiras, cálculos e recolhimentos de taxas e tributos, além de todo atendimento pertinente a clientes e fornecedores.

O Setor de Conciliação Bancária realizou o acompanhamento mensal de 162 contas envolvendo sete instituições bancárias, gerando um total de 14.461 lançamentos de tarifas bancárias, conciliando os valores de extratos bancários com os registrados na contabilidade, conferindo se as movimentações previstas foram realizadas e se os resultados encontrados apresentaram ou não divergências.

No Setor de Contas a Receber, que tem como principal atividade realizar os procedimentos para a entrada de recursos nos projetos, foram emitidas 1.507 notas fiscais de prestação de serviços e faturas.

A Área Financeira tem sido responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento do Sistema de Custos da FAPEU, que reúne ferramentas para o controle orçamentário e financeiro da Fundação. O Sistema, que está em constante aperfeiçoamento, além de possibilitar a apuração dos custos, a determinação do valor unitário das atividades e assegurar transparência para o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, também tem demonstrado ser um importante instrumento de gestão da própria Fundação. Esse sistema foi desenvolvido com sólida consistência conceitual tendo sido submetido ao crivo de fiscalizações e auditorias dos órgãos de controle externo sem receber restrições, motivo pelo qual vem despertando interesse e sendo adotado por outras fundações de apoio.

ÁREA DE CONTABILIDADE E PATRIMÔNIO

A Área de Contabilidade e Patrimônio são subordinadas à Gerência de Contabilidade e, no ano de 2022, desenvolveram as atividades a seguir relacionadas.

Área de Contabilidade:

- Foram registrados e conferidos 93.453 lançamentos/ano, uma média/mês de 7.788 lançamentos;
- Foram efetuados diversos ajustes entre rubricas e entre projetos atendendo às solicitações dos gestores;
- Foram parametrizados 110 projetos no ano de 2022: criação de conta contábil e contas bancárias e de aplicações (no caso de projetos vinculados);
- Foram recebidos, separados, classificados e enviados, semanalmente, ao setor pertinente, documentos relacionados ao movimento de 60 projetos para prestação de contas e arquivamento;
- Conferência mensal das guias CLT (Folha de pagamento e rescisões, impostos), bem como ajustes necessários relacionados a aproximadamente 30 projetos;
- Foram conciliadas 47 contas contábeis, num total de 564 conciliações/ano;
- Codificação contábil das despesas e receitas da FAPEU Sede;

- Acompanhamento mensal e conferência das faturas, notas fiscais e boletos emitidos pela FAPEU;
- Acompanhamento mensal e registro do consumo dos produtos do estoque de material de expediente, copa e cozinha e informática;
- Acompanhamento e ajuste/registro mensal do Patrimônio na contabilidade, bem como lançamentos de depreciação e amortização;
- Registro de despesas antecipadas: Anuidades, IPTU, IPVA, Seguros;
- Acompanhamento e registro mensal do trabalho voluntário da Diretoria Executiva;
- Acompanhamento e registro das operações de caixa;
- Acompanhamento mensal e registro das aplicações financeiras;
- Cotação anual dos serviços de auditoria;
- Atendimento à Auditoria Externa da Fapeu referente ao ano de 2021;
- Acompanhamento mensal dos Parcelamentos PERT e Simplificado da Fundação junto à Receita Federal do Brasil - RFB;
- Acompanhamento semanal no site da Receita Federal do Brasil – RFB do relatório de pendência fiscal, evitando que haja problemas nas emissões das certidões.
- Resolução de pendências nas certidões da Fapeu junto à Prefeitura e Receita Federal, com visitas aos órgãos pertinentes, quando necessário;
- Atualização, criação de planilhas e relatórios e acompanhamento mensal das compensações do crédito judicial junto à Receita Federal do Brasil – RFB;
- Foram elaboradas e entregues à Receita Federal do Brasil – RFB 16 (dezesseis) processos de compensações de tributos com crédito judicial por meio de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação Per/Dcomp.
- Foram elaboradas e entregues à Receita Federal do Brasil – RFB 22 (vinte e dois) processos de compensações de tributos pagos indevidamente ou a maior por meio de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação Per/Dcomp.
- Foram elaboradas e entregues à Receita Federal do Brasil – RFB 12 (doze) Declarações das Contribuições Tributárias Federais – DCTF;
- Foram elaboradas e entregues à Receita Federal do Brasil – RFB 12 (doze) Declarações das Contribuições Tributárias Federais – DCTF – WEB, por meio do Sistema Público de Escrituração Digital –SPED;
- Foi conferida a Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF (anual) para transmissão à Receita Federal do Brasil – RFB.
- Foram elaboradas e entregues à Receita Federal do Brasil – RFB 12 (doze) Escritas Fiscais Digitais das Contribuições – EFD, por meio do Sistema Público de Escrituração Digital –SPED;
- Foram elaboradas e entregues à Receita Federal do Brasil – RFB 12 (doze) Escriturações Fiscais Digitais de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf, por meio do Sistema Público de Escrituração Digital –SPED;
- Foi elaborada e entregue à Receita Federal do Brasil – RFB a *Declaração de Imposto de Renda da FAPEU, contendo toda a contabilidade registrada, inclusive as 5 (cinco) peças contábeis obrigatórias (Demonstração do Resultado do Período,

- Balanço Patrimonial, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas explicativas às Demonstrações Contábeis) relativamente ao exercício social 2021, correspondente a Escrita Contábil Digital – ECD por meio do Sistema Público de Escrituração Digital –SPED;
- Foi elaborada e entregue à Receita Federal do Brasil – RFB a *Declaração de Imposto de Renda da FAPEU contendo as 5 (cinco) peças contábeis obrigatórias (Demonstração do Resultado do Período, Balanço Patrimonial, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração o Fluxo de Caixa, Notas explicativas às Demonstrações Contábeis) relativamente ao exercício social 2021, correspondente a Escrita Contábil Fiscal – ECF, por meio do Sistema Público de Escrituração Digital –SPED;
 - Foi elaborada e entregue à Prefeitura Municipal de Florianópolis 12 (doze) Guias de Informações Fiscais – GIF da Pessoa Jurídica, por meio do Sistema SEFINNET;
 - Foi elaborada e entregue à Prefeitura Municipal de Florianópolis 12 (doze) Guias de Informações Fiscais – GIF da Pessoa Física, por meio do Sistema SefinNet;
 - Foi elaborada e entregue à Prefeitura Municipal de Florianópolis 12 (doze) Declarações dos Serviços Tomados – DES da Pessoa Jurídica, por meio do Sistema SefinNet, por meio da inserção de 1200 (mil e duzentas) notas fiscais de serviços, em média, digitadas manualmente no site da prefeitura;
 - Foi elaborada e entregue à Prefeitura Municipal 12 (doze) Declarações dos Serviços Tomados – DES da Pessoa Física, por meio do Sistema SEFINNET;
 - Foram emitidas diversas guias para os recolhimentos de tributos no ano de 2022;
 - Retificações de declarações e cálculo de guias de impostos com juros e multas sobre notas que são informadas com atraso à contabilidade;
 - Foi elaborada e entregue a *Prestação de Contas Anual ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina –MPESC (relatório circunstanciado) por meio do sistema de Prestação de Contas do Ministério Público –SICAP referente ao ano de 2021;
 - Foi revisado em março/2022 o orçamento anual de 2022;
 - Foi elaborada em outubro/2022 a proposta orçamentária para o ano de 2023;
 - Foram elaborados e enviados à administração 12 (doze) relatórios contábeis para o Acompanhamento Orçamentário das Receitas e Despesas, e dos resultados alcançados.
 - Foram elaborados e enviados à administração 12 (doze) relatórios contábeis e Financeiros para apreciação e acompanhamento dos resultados alcançados e suas respectivas variações.
 - Emissão de 22 (vinte e duas) notas fiscais avulsas para atender as solicitações dos projetos.
 - Apoio por meio de atendimentos internos (colaboradores), correlacionados à área de atuação;
 - Atendimento aos setores internos da Fapeu quanto à resolução de erros e divergências de lançamentos, importação e desimportação de lançamentos;
 - Foram feitas reuniões com os outros setores da Fundação para melhoria dos controles internos e do sistema Gemini (Categorias Financeiras, Tela de Projetos);
 - Auxílio nas respostas para atendimento a diligências recebidas dos órgãos de controle e financiadores;

- Foi dada a continuidade nos trabalhos externos de **captação** de recursos junto às prefeituras de Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça, envolvendo 3 (três) projetos, sendo dois de “Mobilidade Urbana” e um “Plano Diretor” reunindo recursos na ordem de R\$ 1.750 milhões, os quais estão sobrestados em ambas as prefeituras, com a possibilidade de um futuro firmamento.

Observação: Todas essas atividades estão ligadas de forma direta aos projetos geridos pela FAPEU, fazendo parte da composição dos seus custos, com exceção das atividades de captação externa de recursos junto às prefeituras.

Área de Patrimônio: Em dezembro de 2022, a área de Patrimônio passou a integrar a Gerência de Contabilidade. Foram feitas algumas reuniões para a transição do setor e para a implementação de novas ações.

ÁREA DE INFORMÁTICA

A Área de Informática é subordinada à Gerência de Informática e é responsável pela implantação e manutenção dos Sistemas de Informação utilizados pela FAPEU, bem como pelo planejamento das políticas internas de informática.

Atividades desenvolvidas em 2022:

Master Manager da Gemini Sistemas - Software utilizado pela FAPEU na gestão administrativa e financeira dos projetos.

- Desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Correções de funcionalidades já existentes;
- Criação de novos relatórios conforme solicitado pelos setores interessados;
- Adequação de relatórios já existentes para atender as demandas da FAPEU;
- Auxílio aos colaboradores na utilização do sistema;
- Adaptações do serviço de disparo automático de e-mails, como cobranças de Pedidos de Compras, etc.

Portal do Coordenador:

- Controle de acessos a projetos (liberação e remoção dos acessos conforme solicitação dos gestores ou coordenadores);
- Desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Correções de funcionalidades já existentes;
- Auxílio aos Coordenadores e Colaboradores na utilização do Sistema.

Portal do Fornecedor:

- Acompanhamento, junto à Gemini Sistemas, no desenvolvimento do Portal do Fornecedor conforme reuniões realizadas pelo Setor de Administrativo e Compras.
- Auxílio aos fornecedores e colaboradores da Fundação com o uso da ferramenta.

Banco de Dados:

- Manutenção e geração de planilhas e relatórios em atendimento às solicitações pontuais de usuários e órgãos de controle;
- Acompanhamento da geração de Backups.

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD:

- Atualização da Tabela de Titulares.

Sistema DRHFlow (Área de Recursos Humanos):

- Desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Correções de funcionalidades já existentes;
- Adequação de relatórios já existentes para atender a demanda dos usuários;
- Auxílio aos usuários na utilização do sistema;
- Manutenção no serviço de disparo automático de e-mails (atestado de matrícula em atraso, falta de documentação, etc).

Sistema ADMFlow (Área Administrativa):

- Desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Correções de funcionalidades já existentes;
- Adequação de relatórios já existentes para atender a demanda dos usuários;
- Auxílio aos usuários na utilização do sistema.

Sistema Vagas Disponíveis:

- Desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Correções de funcionalidades já existentes.

Sistema Reserva de Salas:

- Desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Correções de funcionalidades já existentes.

Portal da Transparência:

- No Portal da Transparência, novas implementações foram criadas visando ao atendimento às exigências em conformidade com a legislação exigida pelos órgãos controladores;
- Atendimento ao item de acessibilidade e revisão da programação do site, resultando no aumento do índice de avaliação junto ao órgão avaliador das transparências de entidades públicas.

Cursos e Eventos:

- Gerenciamento de 38 Atividades de Extensão, envolvendo a participação de 2010 inscritos e um total de R\$ 543.002,37 arrecadados;
- Suporte a Cursos de Extensão geridos pela UFSC, cuja arrecadação é processada na FAPEU e direcionada à conta única da UFSC por meio de emissão de Guias de Recolhimento da União (GRUs), totalizando R\$ 3.016.243,31: Cursos do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira - DLLE, Cursos da área de Veterinária do Campus de Curitibanos, Editora da UFSC, Atividades esportivas para a Comunidade do Centro de Desportos – CDS.

Infraestrutura:

- Manutenção de CPU's, servidores, notebooks e periféricos em toda a estrutura da FAPEU;
- Suporte aos colaboradores da Fundação, para resolução de problemas em equipamentos e estrutura de informática;
- Gestão de equipamentos da Fundação, verificando necessidade de novas aquisições, e análise de orçamentos em todas as compras;

- Controle de Rede de computadores, na parte física e digital, mantendo mapeamentos e disponibilidade nos acessos;
- Suporte ao trabalho remoto de toda a Fundação, através da plataforma Anydesk, viabilizando as atividades Home Office dos colaboradores;
- Gerenciamento da plataforma Zimbra (WebMail), com verificações diárias de blacklists;
- Controle de acesso em portas e cancela, de todo o prédio da FAPEU, utilizando a plataforma NetControl;
- Telefonia Voip utilizando a plataforma Elastix;
- Gerenciamento do Sistema Antivírus Corporativo Kaspersky;
- Controle de Backups dos Servidores, utilizando as ferramentas das plataformas Cobian Backup e FreeNas;
- Manutenções no Firewall da FAPEU, utilizando a ferramenta Webmin;
- Acompanhamento da performance dos Servidores em parceria com a Power Solution, garantindo disponibilidade e segurança nas operações.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica tem por competências a assessoria e consultoria jurídica da Administração da FAPEU, a representação judicial e extrajudicial da Fundação e o auxílio no controle interno dos atos administrativos, tendo um papel importante nas atividades da Fundação.

Em 2022, além das atividades rotineiras de análises contratuais, atendimento ao público interno e externo, elaborou 136 contratos de prestação de serviços diversos, 266 pareceres jurídicos para as diversas áreas da Fundação, e colaborou em 04 demandas trabalhistas.

Além disso, o setor realizou o encaminhamento dos documentos para a renovação de autorização junto à Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, ao Instituto Federal Catarinense - IFC, e obteve autorização para apoiar a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC).

Participou do Edital de Chamamento Público da Universidade Estadual de Maringá – UEM, sendo contemplada com o credenciamento.

Participou do Edital de Chamamento Público nº 01/2022 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, com objetivo de se estabelecer vínculo com Fundações de Apoio, por meio de autorização, para garantir condições propícias ao estabelecimento de relacionamentos entre o HU-UFJF e o ambiente externo com vistas a: dar suporte aos projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse do HU-UFJF e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com e sem repasses de recursos financeiros, por meio da formalização de instrumento específico, inclusive para realizar a gestão administrativa e financeira e suporte jurídico desses projetos no âmbito do HU-UFJF; e desenvolver a inovação e a pesquisa científica e tecnológica no âmbito do HU-UFJF.

Deu início às tratativas para o processo de autorização de credenciamento junto à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina - HU/EBSEH/UFSC, a partir do dia 30 de agosto de 2022, tendo sido efetivada pela Portaria Conjunta n.31, no dia 05 de maio

de 2023, por meio da publicação em Diário Oficial da União N. 85, de 5 de maio de 2023.

Atuou em conjunto com a Assessoria, antes da formalização da contratação, prestando informações a fornecedores e parceiros às respostas aos questionários de *Due Diligence*.

ÁREA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

No exercício de 2022, a área de Prestação de Contas respondeu pela elaboração de 104 prestações de contas parciais e finais, das quais 75 foram encaminhadas conforme previsto nos instrumentos de contratação, equivalentes a R\$ 65.859.586,80 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil quinhentos e oitenta e seis reais e oitenta centavos). Dessas, 36 foram prestações de contas parciais e 39 foram prestações de contas finais.

Além disso, foram enviadas às instituições financiadoras dos projetos 11 regularizações de prestações de contas, as quais representam R\$ 5.366.143,52 (cinco milhões, trezentos e sessenta e seis mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos).

Destaca-se também que 13 prestações de contas, parciais e finais, receberam aprovação dos órgãos contratantes, equivalendo a R\$ 9.207.460,59 (nove milhões duzentos e sete mil quatrocentos e sessenta reais e cinquenta e nove centavos). Em resumo:

Quadro 4 - Departamento de Prestação de Contas e Documentação

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Prestações de Contas Parciais Enviadas	36	18.886.376,90
Prestações de Contas Finais Enviadas	39	46.973.209,90
Regularização de Prestações de Contas Enviadas	11	5.366.143,52
Prestações de Contas Aprovadas	13	9.207.460,59

Fonte: Coordenadoria de Prestação de Contas.

Além disso, na área de Documentação foram realizados procedimentos padrões de arquivo e conferências de documentos por projeto conforme os relatórios de prestação de contas.

ASSESSORIA

A Assessoria à Diretoria Executiva e à Superintendência é exercida por profissionais que trabalham em estreita colaboração com a Administração da Fundação para ajudá-la a tomar decisões estratégicas e gerenciar desafios. E, esses desafios ao longo do ano foram variados. Resumidamente, a seguir apresentam-se algumas das atividades que as assessorias prestaram no ano de 2022.

As assessorias participaram da elaboração do Plano Anual de Gestão e do Relatório Anual de Gestão; da proposta de revisão do Programa de Integridade e do Código de Conduta; da revisão do Manual de Normas e Procedimentos para Compras e Contratação de Serviços; da elaboração de pareceres, ofícios, despachos e afins em respostas às auditorias.

Além disso, exerceram suporte em questões trabalhistas e de pessoal, ajudando a garantir que a Fundação permaneça em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Outra função importante foi a participação em reuniões e eventos externos que ajudaram a Administração a tomar decisões estratégicas sobre processos administrativos e afins em andamento. Isso incluiu a organização de trabalhos com as Auditorias Internas (AUDIN) das apoiadas no quesito transparência, com a preparação de comunicações internas e externas, e o gerenciamento de relações com esses *stakeholders* externos. Também foi desenvolvido um intenso trabalho de acompanhamento e orientação da área de informática para adequações na apresentação de documentos afetos à Lei de transparência no serviço público. Também, empreenderam esforços e suporte em questões regulatórias e de *compliance*.

NÚCLEO DE ANÁLISE GERENCIAL E FISCAL – NAGEFI

A FAPEU instituiu, em 2015, o Núcleo de Análise Gerencial e Fiscal – NAGEFI com o propósito de prestar serviços de assessoria, consultoria tributária, auditoria fiscal e oferecer cursos de treinamento, capacitação e atualização nas áreas financeira, contábil, fiscal e tributária.

O NAGEFI é constituído por uma equipe técnica própria de consultores associados e a coordenação técnica está sob a responsabilidade do Gerente Financeiro da Fundação. O Núcleo oferece os seguintes serviços: auditoria de Folha de Pagamento; auditoria fiscal; auditoria de débitos constituídos; consultoria tributária; treinamento e capacitação; gerenciamento de custos; assessoria e consultoria em segurança do trabalho; adequação ao e-social; gerenciamento de processos de negócios, entre outros.

Além do trabalho de prospecção de novos projetos com órgãos públicos e privados, como conselhos de classe, prefeituras e fundações, o Nagefi realizou parceria com algumas fundações visando disponibilizar o sistema de custos e apuração das despesas operacionais administrativas.

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Diretoria Executiva, após avaliar e revisar os resultados do planejamento de 2021, realizar a análise de cenário e considerar as informações recebidas da Superintendência, das gerências técnicas e demais áreas responsáveis, resolveu manter os objetivos de longo prazo do planejamento estratégico da FAPEU para o exercício de 2022.

Os grandes temas estratégicos são os seguintes:

- I. Manter a solidez financeira.
- II. Melhorar a agilidade e a qualidade operacionais.
- III. Aperfeiçoar o sistema de gestão de pessoas.
- IV. Divulgar as competências e ampliar a área de atuação da FAPEU.

REVISTA FAPEU

Anualmente a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU publica sua revista, por meio da qual expõe alguns dos diversos projetos que gerencia junto às suas instituições apoiadas.

Em sua décima terceira edição, a Revista FAPEU apresentou, em linguagem acessível ao público em geral, 23 projetos, programas e laboratórios de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional, cultural, científico e tecnológico, envolvendo professores e estudantes de diferentes centros de ensino e

campus da Universidade Federal de Santa Catarina, da Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS e do Instituto Federal Catarinense – IFC.

Seguindo o padrão dos anos anteriores, a versão impressa da Revista teve mil e quinhentos exemplares distribuídos em nível nacional e internacional, para instituições como Congresso Nacional, Assembleia Legislativa de SC, Câmaras Municipais da Grande Florianópolis, Bibliotecas, empresas de comunicação e outras fundações, entre outros. A Revista está disponível, também, na modalidade eletrônica na página da Fundação: www.fapeu.org.br.

APOIOS CONCEDIDOS – A Fundação realizou contribuições para o pagamento de serviços para reparo em infiltrações nas instalações da Coperve e da Auditoria Interna da UFSC, localizadas no prédio da FAPEU, de serviços para a repaginação da rede lógica do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ, e de despesas para a execução de projetos financiados com recursos públicos.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA FAPEU

O Programa de Integridade da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e canais de comunicação de irregularidades, adotados pela Fundação. É um programa com foco no aperfeiçoamento da governança corporativa que estabelece códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com o firme propósito de prevenir, detectar e sanar atos lesivos praticados contra as instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

O Programa de Integridade baseia-se nos valores da FAPEU, nos princípios do Pacto Global da ONU e nas melhores práticas de governança corporativa e contábil, tendo como premissa fundamental o pleno cumprimento das leis e dos regulamentos aplicáveis às atividades e relações da Fundação, devendo ser plenamente observado por todos aqueles que a compõem.

Ao longo de 2022, a Fundação deu continuidade a ações do Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho Curador em 28 de novembro de 2018, dentre as quais destacamos os treinamentos e capacitações.

Treinamentos e Capacitações:

1. Encontro dos Colaboradores

Data: 12 de maio de 2022.

Realização: Comitê de Ética, Comitê de Gestão de Riscos, Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados.

Participante: Colaboradores da FAPEU Sede.

2. Certificação Profissional de Compliance em Proteção de Dados

Data: 19 de julho de 2022.

Validade: 2024.

Realização: Legal Ethics Compliance – LEC.

Participante: Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

3. Treinamento na Lei Geral de Proteção de Dados - Lei 13.709/2018

Data: Segundo semestre de 2022.

Carga horária: 02 horas.

Realização: Denise Medeiros Juliatto (Assessora) – FAPEU.

Participante: Colaboradores da FAPEU Sede.

4. 1º Congresso Nacional de Direito Digital e Proteção de Dados

Data: 29 a 31 de agosto de 2022.
Carga horária: 12 horas.
Realização: Escola Mineira de Direito
Participante: Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

5. III Conferência Catarinense da Lei Geral de Proteção de Dados: Empresas e Profissionais

Data: 10 de dezembro de 2022.
Carga horária: 06 horas.
Realização: Faculdade CESUSC.
Participante: Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

COMITÊS DE INTEGRIDADE E ÉTICA

A FAPEU, atualmente, possui três comitês responsáveis para tratar das questões de integridade e ética, a saber: Comitê de Ética – CE, Comitê de Gestão de Riscos – CGR e Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – CI-LGPD.

Os membros dos comitês são colaboradores com outras funções designadas, portanto sem dedicação exclusiva para este fim.

Comitê de Ética - CE

O Comitê de Ética – CE foi criado em 27 de dezembro de 2018, por meio da Portaria nº. 022/DE/2018 da Diretoria Executiva. Desde então o CE vem atuando regularmente como uma instância consultiva de dirigentes e empregados no âmbito da FAPEU, quanto às normas definidas no Código de Conduta. O CE tem como importante missão aplicar os princípios e as disposições do Código de Conduta da FAPEU, zelar pela sua observância e orientar sobre a conduta ética dos integrantes da Fundação.

Em 2022, além do tratamento das demandas recebidas por meio do Canal de Comunicações e Denúncias e da realização de reuniões periódicas, o Comitê de Ética concretizou as seguintes ações:

- Realização da Pesquisa acerca do Código de Conduta e do Canal de Comunicações e Denúncias da FAPEU, objetivando investigar e compreender a opinião dos empregados da FAPEU a respeito dos princípios éticos e normas de conduta adotados pela Fundação, a qualidade e utilidade do Canal de Comunicações e Denúncias e a implementação de possíveis melhorias e aperfeiçoamento. O instrumento de pesquisa, questionário com 12 questões objetivas e dois campos adicionais para sugestões, foi encaminhado ao público-alvo por meio de e-mail (pesquisa *on-line* através da ferramenta *Google Form*). O questionário foi aplicado entre os dias 25 de março e 12 de abril de 2022, sendo encaminhados 200 formulários e obtidas 72 respostas, com um índice de retorno de 36%, o que garantiu uma amostra representativa. Os resultados e os indicativos apresentados demonstraram que os empregados da FAPEU consideram importante a Fundação ter um Código de Conduta e, de forma geral, conhecem os princípios éticos e normas que determinam as suas condutas no âmbito da Instituição e revelam a necessidade de melhor divulgação do Canal de Comunicações e Denúncias. Com esta pesquisa o Comitê de Ética pôde conhecer temas de interesse para aperfeiçoamento e as opiniões e sugestões sobre o Canal de Comunicações e Denúncias foram objeto de reuniões com a Superintendência e a área de Recursos Humanos.

- Coordenação e implementação de ação conjunta entre o Comitê de Ética – CE, o Comitê de Gestão de Riscos – CGR e Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – CI-LGPD. O encontro ocorreu no dia 12 de maio de

2022, nas dependências da Fundação, com duração de 1 hora e trinta minutos, e objetivou, além da congregação dos colaboradores da FAPEU Sede, apresentação dos novos empregados; apresentação do Comitê de Ética, suas competências, apresentação do resultado da Pesquisa acerca do Código de Conduta e do Canal de Comunicações e Denúncias da FAPEU (demonstração do Canal de Comunicações e Denúncias) e ações futuras; apresentação do Comitê de Gestão de Riscos, suas competências e ações futuras; apresentação do Comitê de Implementação LGPD - aspectos gerais da Lei Geral de Proteção de dados pessoais e ações que poderiam envolver os colaboradores ao logo do ano.

- Apresentação, à Superintendência e ao Gerente de Tecnologia de Informação, de sugestões para aperfeiçoar o Canal de Comunicações e Denúncias, com base na Pesquisa realizada acerca do Código de Conduta e do Canal de Comunicações e Denúncias da FAPEU e na experiência dos primeiros anos de atuação do Comitê de Ética.

Comitê de Gestão de Riscos - CGR

O Comitê de Gestão de Riscos - CGR foi criado em 27 de dezembro de 2018, por meio da Portaria nº. 021/DE/2018 da Diretoria Executiva. O CGR é órgão de caráter consultivo e permanente, tendo como objetivos principais a identificação das situações de risco corporativo, a proposição de diretrizes e medidas para mitigar riscos, e a supervisão e monitoramento de gerenciamento de riscos da Fapeu, visando assegurar a boa gestão de recursos e a proteção do seu patrimônio, por meio de processos de gestão aplicados a toda a Fundação.

No ano de 2022, o Comitê de Riscos inicialmente buscou capacitação de *compliance* em artigos e cursos online com o objetivo de organizar o plano de ação, entender os objetivos de cada passo e os resultados esperados no final do trabalho.

O segundo passo foi solicitar aos setores da Fundação a descrição das atividades de cada área, entender os processos de uma forma mais ampla e fazer uma análise com o nível de risco de cada uma dessas atividades. Para ter um resultado menos qualitativo, foi recorrido aos Critérios de Mosler, o qual apresenta em uma matriz a relação entre a probabilidade e o impacto dos riscos avaliados. As análises dos riscos dos setores Financeiro, Prestação de Contas e Secretaria Executiva e parte do setor Administrativo foram concluídas.

O setor de Prestação de Contas separou algumas diligências para elaboração de um levantamento de erros comuns nos processos e riscos financeiros à Fundação. Com a análise pormenorizada do caminho do projeto nos setores da Fundação, foram identificadas as origens dos riscos e sugeridas proposições de melhorias.

Após a conclusão da aplicação dos critérios de Mosler, será realizado um cruzamento com o levantamento da análise das diligências para atuação nos pontos mais críticos. Trata-se de um projeto que terá continuidade e contará com todos os integrantes do Comitê de Gestão de Riscos e o setor responsável para eliminar ou mitigar os riscos. Para garantir a melhoria contínua dos processos, o CGR seguirá com aplicação da metodologia de gestão denominada Ciclo PDCA, para planejamento, execução, acompanhamento e aprimoramento dos processos, e, se for o caso, a implementação de forma permanente.

Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – CI-LGPD

O Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – CI-LGPD foi criado em 22 de dezembro de 2021, por meio da Portaria nº. 018/DE/2021 da Diretoria Executiva, a fim de atender ao disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018

(Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito da FAPEU. O CI-LGPD tem como missão prover a Fundação de mecanismos de tratamento e proteção de dados pessoais para assegurar o cumprimento da Lei nº 13.709/2018.

Em 2022, atuou elaborando o diagnóstico da situação da aderência da FAPEU à LGPD; estabeleceu o plano de ação e cronograma de Implantação da LGPD no âmbito da FAPEU; elaborou proposta de minuta de política de privacidade e proteção de dados pessoais; propôs e desenvolveu políticas internas de privacidade e proteção de dados pessoais; propôs ações destinadas a aprimorar os mecanismos de governança da FAPEU para tratamento dos riscos relacionados à proteção de dados pessoais e promoveu a capacitação de 47 empregados sobre a Lei Geral de Proteção de Dados nos seguintes aspectos: objeto, âmbito de aplicação, requisitos, segurança e passos de implementação.

OUTRAS ATIVIDADES

FAPEU Sustentável

As ações de sustentabilidade da FAPEU iniciaram em 2015 com o projeto RECICLA FAPEU. O projeto Recicla FAPEU objetiva promover ações de separação e descarte de resíduos sólidos em três categorias: orgânicos, recicláveis e rejeitos.

A FAPEU é uma Fundação que preza pela preservação do meio ambiente e se preocupa com a sustentabilidade. O RECICLA FAPEU, além de propiciar conhecimento e conscientização ambiental, reduz o volume dos resíduos destinados aos lixões ou aterros sanitários.

Além da coleta e descartes adequados, o projeto desenvolve a comercialização de parte do material reciclável (papéis e papelões) em prol de ações coletivas revertidas aos funcionários da FAPEU.

Outubro Rosa e Novembro Azul

Para a campanha “Outubro Rosa”, com o intuito de informar e conscientizar seus colaboradores e a comunidade externa sobre a importância da prevenção do câncer de mama, a FAPEU compartilhou, por meio de seus canais de comunicação interno e sociais, a programação da Associação Brasileira de Portadores de Câncer- Amucc com o lema “A gente se cuida”, com diversas atividades presenciais e digitais como shows, corrida digital, lives etc. Foram compartilhadas também cartilhas e flyers digitais com informações sobre a importância de ter hábitos saudáveis para reduzir a chance de ter a doença e a significância do diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero para melhorar as chances de sucesso no tratamento.

Para a campanha “Novembro Azul”, foram compartilhados vídeos curtos, imagens com conteúdo voltados aos cuidados da saúde do homem e uma atividade de palavras cruzadas para instigar os colaboradores a refletirem e fixarem as informações sobre o câncer de próstata.

As ações foram distribuídas durante as sextas-feiras dos meses de outubro e novembro.

4 PROJETOS

4.1 PROJETOS ADMINISTRADOS

Os números apresentados a seguir ainda refletem as consequências das graves dificuldades enfrentadas em 2020 em decorrência de uma das maiores crises sanitárias que o mundo já viveu – a pandemia de Covid -19 – e da escassez de investimentos em ciência e tecnologia.

De acordo com a Tabela 2, a FAPEU administrou 483 projetos em 2022, sendo que 104 foram novos contratos e 92 finalizaram as suas atividades durante o ano.

Tabela 2 - Projetos Administrados

TIPO	2021	2022	% 2022/2021
1. Novos projetos	95	104	9,47
2. Projetos em execução (31/12)	381	391	2,62
3. Projetos encerrados	79	92	16,46
PROJETOS ADMINISTRADOS (2+3)	460	483	5,00

Fonte: Gerências de Projetos.

As quantidades de novos projetos contratados e de projetos em execução no encerramento do ano apresentaram um crescimento de 9,47% e 2,62%, respectivamente, em relação ao ano de 2021. Assim, a quantidade total de projetos gerenciados em 2022 foi 5,0% maior, quando comparada com o ano anterior. O crescimento no número de projetos administrados, observado na Tabela 2, não traduz a diminuição do volume de recursos administrados, visível na Tabela 3, a seguir.

4.1.1 RECURSOS ADMINISTRADOS DE ACORDO COM A ORIGEM DOS RECURSOS

O volume total de recursos administrados pela FAPEU teve um decréscimo de 16,16% em 2022 e a maior parte desses recursos continua sendo originária de órgãos federais, representando 75,54% desse total.

Tabela 3 - Recursos Administrados conforme a origem (R\$)

ORIGEM	2021	2022	% 2022/2021
Órgãos Federais	70.117.593,00	55.440.169,65	-20,93
Órgãos Estaduais	2.313.461,88	2.101.454,56	-9,16
Órgãos Municipais	94.912,45	487.389,47	413,51
Órgãos Internacionais	8.366.597,01	7.587.463,94	-9,31
Empresas Privadas	6.652.998,55	7.779.657,31	16,93
TOTAL	87.545.562,89	73.396.134,93	-16,16

Fonte :Gerência de Projetos.

Embora menor do que o valor de 2021, o total de recursos administrados em 2022, na ordem de R\$ 73,4 milhões, ultrapassou a previsão da proposta orçamentária do Plano Anual para 2022, estimada em R\$ 72,3 milhões. A previsão para 2022 já contemplava um cenário de expectativa de continuidade na redução de verbas para ciência e tecnologia, e de uma possível estagnação, ou até mesmo redução, na contratação de projetos financiados com recursos públicos.

O significativo aumento de recursos administrados oriundos de contratos financiados por órgão municipais se deveu a um dirigido esforço de captação junto aos municípios da Grande Florianópolis. A FAPEU vem desenvolvendo atividades de divulgação de competências e de auxílio na elaboração e contratação de projetos para ampliar a interação com as prefeituras municipais.

Deve ser observado, também, que o valor contratado com empresas privadas ainda é baixo, apesar do crescimento (16,93%) em relação a 2021, comprovando a fraca interação com o setor privado e a necessidade de ações dirigidas para esse segmento.

4.1.2 RECURSOS ADMINISTRADOS POR ATIVIDADE

A maior parte do total de recursos repassados contratualmente para gerenciamento da FAPEU, em 2022, foi destinada às atividades de extensão (64,09%) e de pesquisa (24,69%).

Tabela 4 - Recursos Administrados por Atividade (R\$)

ATIVIDADE	2021	2022	% 2022/2021
Ensino Graduação	0,00	0,00	-
Pesquisa	25.516.419,60	18.120.681,57	-28,98
Pós-Graduação	0,00	1.114.000,00	-
Extensão	57.190.697,26	47.042.560,24	-17,74
Institucional	4.838.446,03	7.118.893,12	47,13
TOTAL	87.545.562,89	73.396.134,93	-16,16

Fonte: Gerência de Projetos.

Conforme se observa na Tabela 4, o aumento de recursos para ensino de pós-graduação se deveu a um convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e a um termo aditivo de valor relativo ao Curso de Especialização em Atenção Básica de Saúde (MS/UFSC) iniciado em 2018.

O menor volume de recursos administrados é decorrente do decréscimo dos projetos de pesquisa e extensão contratados. Vale observar que a diminuição dos recursos administrados para atividades de pesquisa foi maior do que o decréscimo dos recursos para extensão e, além disso, o valor dos recursos destinados às atividades de pesquisa é aproximadamente 2,5 vezes menor do que o de extensão.

Cumprido esclarecer que, em 2021 e 2022, alguns projetos enquadrados na modalidade de extensão passaram a ser considerados como institucionais pela UFSC, como os projetos Laboratório de Moluscos Marinhos, Fazenda da Ressacada, Vestibular, Concurso Público e Editora, entre outros. Tal é a razão do expressivo crescimento dos recursos vinculados à atividade institucional.

4.1.3 VALORES CAPTADOS POR UNIDADES DA UFSC, INSTITUIÇÕES APOIADAS E FAPEU

De acordo com a Tabela 5, a maior parte dos recursos administrados pela FAPEU em 2022 foi proveniente da UFSC (94,93%) e, em segundo lugar, de captação da própria FAPEU (3,53%). Do total de recursos captados pela UFSC, merece destaque a participação das suas unidades: Centro Tecnológico (54,39%), Centro de Ciências da Saúde (13,05%), e Centro de Comunicação e Expressão (7,54%).

Tabela 5 - Captação de Recursos – Instituições/Unidades (R\$)

INSTITUIÇÃO/UNIDADE	2021	2022	% 2022/2021
UFSC - Centro de Ciências Agrárias	4.248.605,04	6.507.903,08	53,18
UFSC – Centro Tecnológico	39.035.044,18	39.921.104,81	2,27
UFSC – Centro de Ciências da Saúde	14.852.638,36	9.580.932,63	-35,49
UFSC – Centro Socioeconômico	489.696,96	427.524,38	-12,70
UFSC – Centro de Ciências Jurídicas	0,00	569.213,00	-
UFSC – C. de Ciências Físicas e Matemáticas	86.653,06	88.444,25	2,07
UFSC – Centro de Ciências Biológicas	1.468.206,11	593.655,48	-59,57
UFSC – Centro de Comunicação e Expressão	5.993.664,30	5.530.555,62	-7,73
UFSC – Centro de Desportos	0,00	1.807.487,64	-
UFSC – Centro de Educação	776.390,00	306.150,00	-60,57
UFSC – C. de Filosofia e Ciências Humanas	1.281.463,71	338.844,49	-73,56
UFSC - Campus de Araranguá	192.640,00	1.263.797,91	556,04
UFSC - Campus de Blumenau	0,00	0,00	-
UFSC - Campus de Curitiba	306.391,93	663.240,28	116,47
UFSC - Campus de Joinville	21.050,83	10.970,81	-47,88
UFSC - Órgãos Adm. e Suplementares	6.553.090,38	2.066.919,56	-68,46
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul	266.640,00	457.722,69	71,66
IFC – Instituto Federal Catarinense	2.229.872,13	619.837,04	-72,20
UEM - Universidade Estadual de Maringá	0,00	52.853,76	-
FAPEU*	9.743.515,90	2.588.977,50	-73,43
TOTAL	87.545.562,89	73.396.134,93	-16,16

Fonte: Gerência de Projetos. *Recursos captados diretamente pela Fundação.

Em comparação com 2021, os aumentos mais expressivos na captação de recursos concentraram-se na Universidade Federal da Fronteira Sul, e nas seguintes unidades da UFSC: Centro de Ciências Agrárias, Centro de Desportos, Campus de Araranguá, Centro de Ciências Jurídicas e Campus de Curitiba.

E as maiores reduções ocorreram no Instituto Federal Catarinense e nas seguintes unidades da UFSC: Centro de Ciências da Saúde, Centro Socioeconômico, Centro de Ciências Biológicas, Centro de Educação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Campus de Joinville, Órgãos Administrativos e Suplementares, além da considerável redução na captação de recursos de projetos contratados diretamente pela FAPEU.

Alguns fatos são relacionados a seguir para explicar essas variações nos valores captados.

- Universidade Federal da Fronteira Sul (71,66%) – Significativo incremento decorrente do recebimento integral de recursos de 1 (um) novo projeto e de recursos de outros 3 (três) projetos vigentes.
- Centro de Ciências Agrárias da UFSC (53,18%) – Aumento decorrente da contratação de 17 (dezessete) novos projetos e do recebimento de recursos de outros 31 (trinta e um) projetos vigentes.
- Campus de Araranguá (556,04%) - Importante crescimento proveniente do recebimento de uma grande parcela dos recursos de 1 (um) projeto vigente em 2022.

- Campus de Curitibanos (116,47%) - O aumento na captação de recursos é decorrente da contratação de 3 (três) novos projetos e do recebimento de recursos de outros 5 (cinco) projetos vigentes.

Vale destacar o ingresso na captação de recursos no valor de R\$ 569.213,00 (quinhentos e sessenta e nove mil, duzentos e treze reais) referente à contratação de 2 (dois) novos projetos vinculados ao Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, o ingresso de R\$ 1.807.487,64 (um milhão, oitocentos e sete mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos) relativo à contratação de 3 (três) novos projetos do Centro de Desportos da UFSC e a entrada de R\$ 52.853,76 (cinquenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e três reais e setenta e seis centavos) decorrente da contratação de 1 (um) novo projeto vinculado à Universidade Estadual de Maringá.

- Centro de Ciências da Saúde da UFSC (-35,49%) - A queda de recursos captados vinculados ao Centro é justificada, pois a maioria dos projetos encontrava-se em fase final de execução, ocasião em que costumam ter aportes financeiros menores.

- Centro Socioeconômico da UFSC (-12,70%) - A redução é justificada devido ao recebimento de recursos de apenas 1 (um) projeto e alguns aportes financeiros em projetos livres.

- Centro de Ciências Biológicas da UFSC (-59,57%) - A redução é justificada, pois, os projetos de maior valor encontravam-se em fase final de execução, momento em que recebem aportes financeiros menores.

- Centro de Educação da UFSC (-60,57%) - A queda dos recursos é justificada em virtude do projeto de maior valor encontrar-se em fase final de execução, ocasião em que os aportes financeiros possuem valores menores.

- Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC (-73,56%) - A queda de recursos captados vinculados ao Centro é justificada pela redução de projetos contratados em relação ao ano anterior, passando de 3 (três) projetos em 2021 para 1 (um) projeto em 2022.

- Campus de Joinville da UFSC (-47,88%) - A redução é justificada pela queda de projetos contratados em relação ao ano anterior, passando de 4 (quatro) projetos em 2021 para 2 (dois) projetos em 2022.

- Órgãos Administrativos e Suplementares da UFSC (-68,46%) - A redução é justificada tendo em vista a queda de projetos contratados em relação ao ano anterior, passando de 9 (nove) projetos em 2021 para 2 (dois) projetos em 2022.

- Instituto Federal Catarinense (-72,20 %) - A queda de recursos captados é justificada tendo em vista a não contratação de novos projetos em 2022. Os recursos recebidos referem-se a 4 (quatro) projetos vigentes à época.

- FAPEU* (-73,43%) - A redução dos valores captados diretamente pela FAPEU é justificada, pois em 2022 foram contratados apenas 2 (dois) novos projetos, 8 (oito) a menos do que o ano anterior.

4.1.4 VALORES REPASSADOS ÀS INSTITUIÇÕES APOIADAS

A FAPEU somente realiza repasses de recolhimentos de taxas e ressarcimentos de recursos repassados para a execução dos contratos para a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, o Instituto Federal Catarinense – IFC e a Universidade Estadual de Maringá - UEM não têm, nas suas normas internas, previsão de recolhimento de taxas e ressarcimentos de recursos repassados para a execução dos contratos com a Fundação.

A FAPEU repassou para a UFSC, em 2022, R\$ 3.158.556,28 (três milhões, cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e oito centavos) por meio do recolhimento de diversas taxas, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 - Valores repassados à UFSC* (R\$)

DESTINAÇÃO	2021	2022	% 2022/2021
Centros de Ensino	564.454,61	474.184,28	-15,99
Departamentos de Ensino	1.037.653,10	799.534,26	-22,95
PROPESQ – Fundo de Apoio à Pesquisa	913.676,06	277.850,41	-69,59
PROEX - Fundo de Extensão (FUNEX)	414.791,89	382.165,67	-7,87
Programa de Bolsas de Extensão	373.306,81	343.805,76	-7,90
Programa de Bolsas de Monitoria/Estágio	248.873,63	229.205,05	-7,90
PRAE - Programas de Permanência	208.834,81	193.976,79	-7,11
SECARTE – Ações de Cultura	207.396,01	191.053,45	-7,88
SINOVA - Ações de Inovação	206.522,31	192.880,61	-6,61
Ressarcimento à UFSC	17.869,67	73.900,00	313,55
TOTAL	4.193.378,90	3.158.556,28	-24,68

Fonte: Gerência de Projetos. * Conforme resoluções do Conselho Universitário: Resolução Normativa nº. 47/CUn/2014 e Resolução Normativa nº. 88/Cun/2016.

OBSERVAÇÃO: A Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS e o Instituto Federal Catarinense - IFC não têm, nas suas normas internas, previsão de recolhimento de taxas e ressarcimentos de recursos repassados para a execução dos contratos.

Em 2022, as variações mais expressivas nos repasses de recolhimentos de taxas e ressarcimentos de recursos repassados para a execução dos contratos da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC concentraram-se nos Centros e Departamentos de Ensino, no Fundo de Apoio à Pesquisa vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa - PROPESQ e às Ações de Inovação da Secretaria de Inovação - SINOVA.

O aumento de 313,55% nos valores referentes à taxa “Ressarcimento a UFSC” ocorreu porque foram previstos ressarcimentos à Universidade em 2 (dois) projetos de Ensino e Pós-Graduação.

A redução de 15,99% e 22,95% nos valores vinculados aos Centros e Departamento de Ensino, respectivamente, é justificada pela queda dos recursos captados em relação ao ano anterior.

A diminuição considerável de 69,59% nos valores referentes ao Fundo de Pesquisa da Pró-Reitora de Pesquisa - PROPESQ é justificada pela queda no número de projetos de pesquisa contratados em 2022, além de conter projetos isentos de ressarcimentos à PROPESQ (Art. 13 da Resolução 047/2014/Cun).

4.1.5 EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS, CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS COM AS INSTITUIÇÕES APOIADAS

Tabela 7 - Evolução Contratos/Aditivos - UFSC

ANO	CONTRATOS		TERMOS ADITIVOS		TOTAL (R\$)	*Variação %
	QTD.	VALOR (R\$)	QTD.	VALOR (R\$)		
2011	75	86.753.098,21	120	18.440.890,02	105.193.988,23	-
2012	66	153.738.331,46	73	26.600.005,20	180.338.336,66	71,43
2013	60	122.137.335,45	67	44.556.147,26	166.693.482,71	-7,57
2014	50	40.934.824,92	92	24.914.526,51	65.849.351,43	-60,50
2015	18	50.407.766,50	62	11.985.427,25	62.393.193,75	-5,25
2016	24	43.902.326,86	47	22.336.524,18	66.238.851,04	6,16
2017	28	176.434.212,28	38	7.154.888,82	183.589.101,10	177,16
2018	30	107.162.846,55	38	628.000,00	107.790.846,55	-41,29
2019	15	14.563.041,85	40	3.792.526,14	18.355.567,99	-82,97
2020	27	25.907.198,77	22	1.665.618,87	27.572.817,64	50,22
2021	28	80.990.028,63	43	3.388.967,24	84.378.995,87	206,02
2022	26	58.532.155,10	47**	4.466.613,82	62.998.768,92	-25,34

Fonte: Gerência de Projetos. *A variação percentual é o comparativo entre o valor total anual em relação ao valor total do ano anterior. ** 36 termos aditivos de prazo, 4 termos aditivos de valor e 7 aditivos de prazo/valor.

Tabela 8 - Evolução Contratos/Aditivos UFFS

ANO	CONTRATOS		TERMOS ADITIVOS		TOTAL (R\$)	*Variação %
	QTD.	VALOR (R\$)	QTD.	VALOR (R\$)		
2013	03	2.390.667,83	07	0,00	2.390.667,83	-
2014	06	4.231.187,08	10	0,00	4.231.187,08	76,99
2015	06	2.928.859,17	09	0,00	2.928.859,17	-30,78
2016	07	2.731.425,66	05	0,00	2.731.425,66	-6,74
2017	00	0,00	00	0,00	0,00	-100,00
2018	01	184.789,23	03	0,00	184.789,23	-
2019	04	350.000,00	04	0,00	350.000,00	89,40
2020	02	198.640,00	05	0,00	198.640,00	-43,25
2021	03	263.600,00	02	0,00	263.600,00	32,70
2022	03	564.122,69	01**	0,00	564.122,69	114,01

Fonte: Gerência de Projetos. *A variação percentual é o comparativo entre o valor total anual em relação ao valor total do ano anterior. ** 1 termo aditivo de prazo.

OBSERVAÇÃO: A FAPEU é credenciada a apoiar a UFFS a partir de 2013.

Tabela 9 - Evolução Contratos/Aditivos IFC

ANO	CONTRATOS		TERMOS ADITIVOS		TOTAL (R\$)	*Variação %
	QTD.	VALOR (R\$)	QTD.	VALOR (R\$)		
2017	00	0,00	00	0,00	0,00	-
2018	00	0,00	00	0,00	0,00	-
2019	01	30.000,00	01	0,00	30.000,00	-
2020	00	0,00	00	0,00	0,00	-100,00
2021	05	2.819.814,17	00	0,00	2.819.814,17	-
2022	00	0,00	00	0,00	0,00	-100,00

Fonte: Gerência de Projetos. *A variação percentual é o comparativo entre o valor total anual em relação ao valor total do ano anterior.

OBSERVAÇÃO: A FAPEU é credenciada a apoiar o IFC a partir de 2017.

Tabela 10 - Evolução Contratos/Aditivos UEM

ANO	CONTRATOS		TERMOS ADITIVOS		TOTAL (R\$)	*Variação %
	QTD	VALOR (R\$)	QTD	VALOR (R\$)		
2021	00	0,00	00	0,00	0,00	-
2022	01	67.525,00	00**	0,00	67.525,00	-

Fonte: Gerência de Projetos. *A variação percentual é o comparativo entre o valor total anual em relação ao valor total do ano anterior. ** Não houve celebração de termos aditivos

OBSERVAÇÃO: A FAPEU é credenciada a apoiar a UEM a partir de 2021

4.1.6 RECURSOS MOVIMENTADOS PELA FAPEU X REPASSADOS PELAS IFES APOIADAS

Os recursos provenientes de contratos e convênios assinados com a UFSC representaram 62,82% do total gerenciado pela FAPEU em 2022, e apresentaram uma diminuição de 12,19% em relação a 2021.

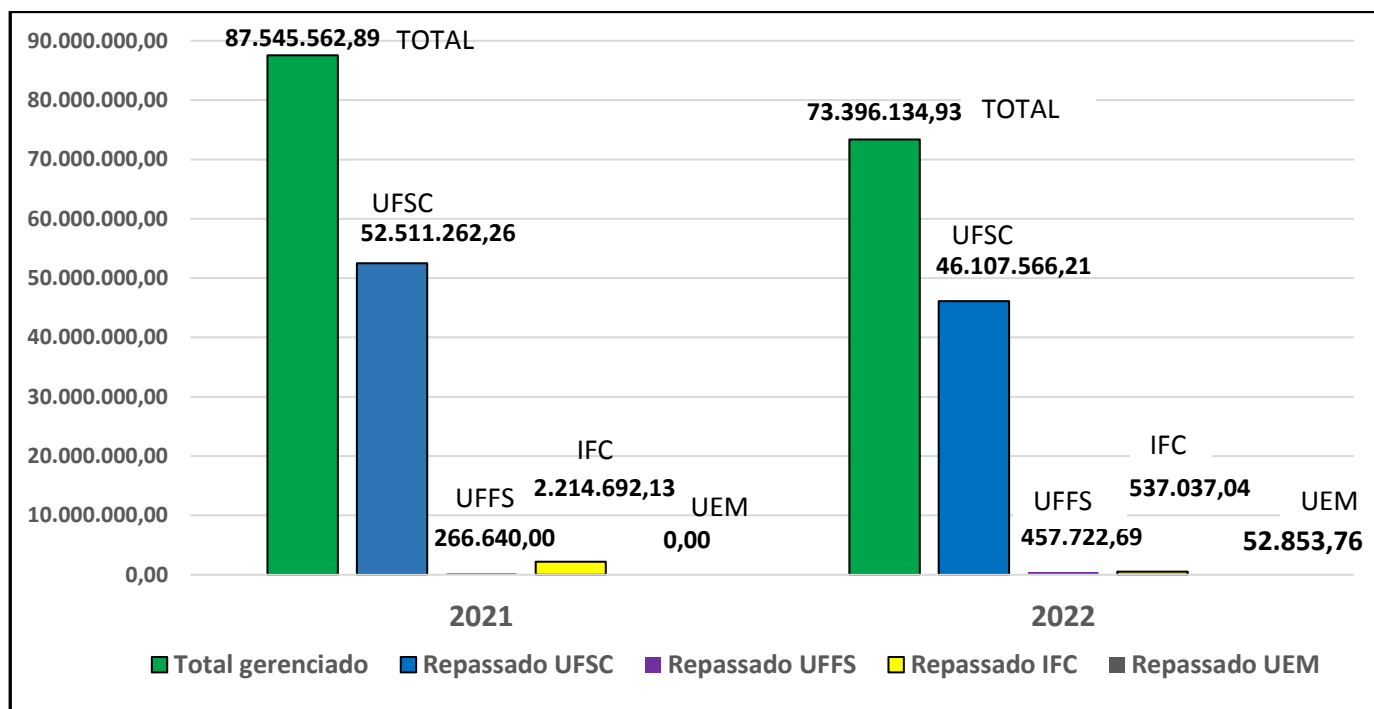
Tabela 11 - Recursos gerenciados pela FAPEU x repassados pelas IFES apoiadas (R\$)

RECURSOS	2021	%	2022	%	%2022/2021
Total gerenciado	87.545.562,89	100,00	73.396.134,93	100,00	-16,16
Repassado UFSC	52.511.262,26	59,98	46.107.566,21	62,82	-12,19
Repassado UFFS	266.640,00	0,30	457.722,69	0,62	71,66
Repassado IFC	2.214.692,13	2,53	537.037,04	0,73	-75,75
Repassado UEM	0,00	0,00	52.853,76	0,07	-

Fonte: Gerência de Projetos.

OBSERVAÇÃO: O total de recursos gerenciados é maior do que a soma dos valores repassados pela IFES apoiadas.

O total de recursos gerenciados pela Fundação teve um decréscimo de 16,16% em relação ao ano de 2020.

Gráfico 1 - Recursos gerenciados pela FAPEU x repassados pelas IFES apoiadas (R\$)

Fonte: Gerência de Projetos.

4.1.7 BOLSAS

No exercício de 2022, por meio dos contratos e convênios que gerenciou, a FAPEU pagou 10.355 bolsas a servidores e estudantes das instituições apoiadas, representando um valor total de R\$ 15.714.896,07 (quinze milhões, setecentos e quatorze mil, oitocentos e noventa e seis reais e sete centavos). Comparando com o ano de 2021, houve um acréscimo de 62,20% na quantidade e de 39,60% no valor total destinado a bolsas. (Ver Tabela 12).

Tabela 12 - Bolsas

TIPO DE BOLSA	2021		2022		% 2022/2021	
	Qtd.	Valor (R\$)	Qtd.	Valor (R\$)	Qtd.	Valor
UFSC						
1. Extensão Servidor	1.443	4.088.768,76	1.854	4.679.051,39	28,48	14,44
2. Pesquisa Servidor	488	1.450.042,70	499	1.633.458,17	2,25	12,65
3. Estímulo Inovação Servidor	00	0,00	942	1.173.301,15	-	-
4. Ensino Graduação	05	2.000,00	13	6.313,33	160,00	215,67
5. Extensão Graduação	1.781	1.730.001,34	2.883	2.436.155,60	61,88	40,82
6. Pesquisa Graduação	463	337.502,69	501	398.633,24	8,21	18,11
7. Extensão Especialização	01	300,00	0	0,00	-100,00	-100,00
8. Pesquisa Especialização	03	6.420,00	2	4.280,00	-33,33	-33,33
9. Ensino Mestrado	07	14.980,00	1	2.140,00	-85,71	-85,71
10. Extensão Mestrado	232	350.402,45	345	465.853,38	48,71	32,95
11. Pesquisa Mestrado	237	398.618,40	303	558.324,36	27,85	40,06
12. Extensão Doutorado	588	1.062.964,53	798	1.651.602,23	35,71	55,38
13. Pesquisa Doutorado	253	615.531,03	406	1.035.272,30	60,47	68,19
14. Pesquisador Indiv.	197	814.483,99	213	949.885,17	8,12	16,62

15. Estágio	507	233.704,47	777	247.620,41	53,25	5,95
SOMA UFSC	6.205	11.105.720,36	9.537	15.241.890,73	53,70	37,24
UFFS						
1. Extensão Servidor	122	85.813,33	55	74.116,66	-54,92	-13,63
2. Pesquisa Servidor	00	0,00	00	0,00	-	-
3. Extensão Graduação	37	14.439,99	25	10.000,00	-32,43	-30,75
4. Pesquisa Graduação	00	0,00	00	0,00	-	-
5. Extensão Mestrado	04	1.600,00	00	0,00	-100,00	-100,00
6. Pesquisa Mestrado	00	0,00	00	0,00	-	-
7. Pesquisador Indiv.	00	0,00	00	0,00	-	-
SOMA UFFS	163	101.853,32	80	84.116,66	-50,92	-17,41%
IFC						
1. Extensão Servidor	00	0,00	119	129.818,67	-	-
2. Pesquisa Servidor	04	16.150,00	14	59.056,67	250,00	265,68
3. Ensino Graduação	00	0,00	00	0,00	-	-
4. Extensão Graduação	00	0,00	102	45.613,34	-	-
5. Pesquisa Graduação	04	4.240,00	24	28.800,00	500,00	579,25
6. Extensão Especialização	00	0,00	468	120.100,00	-	-
7. Pesquisador Indiv.	08	29.519,96	11	5.500,00	37,50	-81,37
SOMA IFC	16	49.909,96	738	388.888,68	4.512,50	679,18
TOTAL (UFSC + UFFS + IFC)	6.384	11.257.483,64	10.355	15.714.896,07	62,20	39,60

Fonte: Gerência de Recursos Humanos.

Do total das bolsas da UFSC, 35,62% (3.397bolsas) foi destinado a estudantes de graduação, 19,45% (1.855 bolsas) para estudantes de pós-graduação e 8,15% (777 bolsas) para estágio. As bolsas para servidores (3.295) representaram 34,89% do total de bolsas concedidas. Ao comparar com 2021, constata-se um acréscimo de 53,70% na quantidade total de bolsas pagas e de 37,24% no valor total pago.

Nos contratos com a UFFS a quantidade total e o valor total de bolsas decresceram 50,92% e 17,41%, respectivamente, em comparação com 2021. Quanto à distribuição, do total de bolsas pagas, 68,75% (55 bolsas) foram destinadas para servidores; 31,25% (25 bolsas), para alunos de graduação.

Do total de bolsas pagas por projetos do IFC, 63,41% (468 bolsas) foram destinadas a estudantes de pós-graduação; 17,07% (126 bolsas), para estudantes de graduação; 16,12% (119 bolsas), para servidores; e 1,49% (11 bolsas), para pesquisadores. Constata-se um expressivo acréscimo na quantidade total de bolsas pagas e no valor total pago, quando comparado com 2021.

4.1.8 RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS

Em 2022, 3.379 pessoas estiveram envolvidas diretamente na execução de projetos gerenciados pela FAPEU, entre docentes, técnicos, alunos e outros profissionais. A participação de alunos correspondeu a 62,83% desse total, e a participação de servidores docentes e técnicos das IFES apoiadas correspondeu a 29,42%, aproximadamente. Comparado com 2021, houve aumento de 110,66% no total de pessoas envolvidas na execução de projetos contratados.

Tabela 13 - Pessoal envolvido na execução de projetos

CATEGORIA	2021	2022	% 2022/2021
UFSC			
Servidores	376	927	146,54
Alunos	907	1.990	119,40
Profissionais Contratados	267	262	-1,87
SOMA UFSC	1.550	3.179	105,10
UFFS			
Servidores	37	48	29,73
Alunos	11	17	54,55
SOMA UFFS	48	65	35,42
IFC			
Servidores	2	19	850,00
Alunos	4	116	2.800,00
SOMA IFC	6	135	2.150,00
TOTAL	1.604	3.379	110,66

Fonte: Gerência de Recursos Humanos.

O quantitativo de pessoal vinculado às Instituições de Ensino Superior apoiadas (UFSC, UFFS, UEM e IFC) diretamente envolvido nos contratos gerenciados pela FAPEU está detalhado no quadro 5. Cumpre destacar que, nos termos do § 3º do art. 6º do Decreto nº 7.423/2010, os projetos devem ser realizados por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas à instituição federal apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição.

Quadro 5 - Participação de pessoal vinculado às IFES apoiadas em projetos (2022)

UFSC				
CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UFSC	% UFSC
022/2022	Proporcionar à comunidade a oportunidade de participação em diferentes projetos de atividades físicas e esportivas, no sentido de atender à demanda nas diversas manifestações contemporâneas da cultura de movimento, da prática regular de atividades físicas e esportivas como promoção da saúde, no âmbito da práxis acadêmica, consolidando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	4	4	100,00%
025/2022	Recuperar, adequar e otimizar o uso do espaço físico e das instalações do PCA, em consonância com as atividades fins da UFSC e seu PDI.	4	4	100,00%
031/2022	Executar, em parte, do Concurso Público relativo ao Edital N. 001/2022/DDP, que não passíveis de execução pela Universidade Federal de Santa Catarina.	16	16	100,00%
039/2022	Analisar o efeito da presença/ausência da cauda sobre a incidência de míases em um rebanho de	1	1	100,00%

	ovelhas com ou sem cauda durante o período de sete anos (2014 a 2010) em um estudo epidemiológico retrospectivo.			
068/2022	Avaliar a utilização de agregados plaquetários (PRF) em matrizes colágenas melhorará a formação do tecido gengival após seis meses de cicatrização em recobrimentos radiculares múltiplos pela técnica do avanço coronal do retalho.	5	4	80,00%
085/2022	Incrementar os processos de geração e verificação de assinaturas digitais na ICP-Brasil, com características e casos de uso diferenciados.	13	11	84,62%
092/2022	Propor uma metodologia de implementação e emprego das técnicas de aprendizagem de máquina, em situações reais de laboratório de rotina, para análise de solos com dados de radiometria de solo.	4	4	100,00%
105/2022	Organizar os processos seletivos para ocupação das vagas de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina e de cinquenta por cento das vagas pelo Instituto Federal de Santa Catarina em 2023 e outros processos seletivos.	16	16	100,00%
114/2022	Apoiar tecnicamente à Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura (SAC/MInfra) na elaboração de estudos afetos ao gerenciamento de risco de fauna em aeródromos brasileiros.	65	45	69,23%
116/2022	Apoiar, disseminar e avaliar as estratégias desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Promoção da Atividade Física e Ações Intersetoriais (CGPROFI) do Ministério da Saúde para os gestores e profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde dos municípios brasileiros.	15	11	73,33%
171/2021	Estudar os mecanismos moleculares associados às malformações craniofaciais induzidas pela infecção com o vírus Zika (ZIKV), com enfoque nas malformações dos ossos da calota craniana.	9	8	88,89%
174/2022	Produzir SPEEK e dissolvê-lo em um solventes orgânico (dimetilsulfóxido: DMSO) para incorporação de furanona, um composto anti-biofilme.	4	3	75,00%
184/2021	Qualificar o processo formativo dos atores envolvidos no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).	5	5	100,00%
188/2022	Prover maior agilidade e qualidade à gestão e à administração dos recursos financeiros e ao sistema de compras, especialmente de materiais de consumo, garantindo e potencializando o correto funcionamento das unidades didáticas e das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Fazenda Experimental da Ressacada.	12	12	100,00%
190/2022	Apoiar a permanência dos estudantes da Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica da UFSC, garantindo a qualidade sociocultural da formação dos cursistas, considerando os 45 alunos de etnias Guarani, Kaingang e Laklãnô/Xokleng atualmente matriculados no curso para a terceira turma.	16	16	100,00%
191/2021	Permitir ao profissional recém-formado aperfeiçoar-se e adquirir alto nível de proficiência em diferentes áreas da fruticultura.	10	10	100,00%

204/2021	Produzir e enviar painéis de ensaio de proficiência para avaliação da qualidade da Rede de monitoramento e Diagnóstico da Infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	12	8	66,67%
205/2021	Monitorar a resistência aos antimicrobianos dos isolados de Neisseria gonorrhoeae circulantes no Brasil.	12	8	66,67%
211/2021	Revitalizar a estrutura (física, elétrica e de equipamentos) do LAPOM (UFSC) para aumentar a segurança e a capacidade produtiva voltada para o ensino, pesquisa e extensão na área de maricultura ornamental.	4	4	100,00%
215/2021	Apoiar os processos de comercialização dos produtos oriundos das áreas de Reforma Agrária de forma a fortalecer estratégias comerciais eficientes e adaptadas ao desenvolvimento produtivo regional e suas formas de organização, especialmente o trabalho cooperado.	12	9	75,00%
216/2021	Monitorar e detectar os casos de infecção por SARS-CoV-2 no retorno gradual da UFSC às atividades presenciais.	6	6	100,00%
219/2022	Estabelecer uma ponte essencial entre o CCJ e a sociedade, que é a razão de sua existência. E tem como norte inserir o Direito da UFSC no Mundo. Por estar à altura dos desafios jurídicos contemporâneos, o Curso volta-se ao fazer pedagógico e o seu compartilhamento com a sociedade, o que, por si só, significa estar com esta em sintonia.	7	7	100,00%
225/2021	Desenvolver produtos que envolvam ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PNAE.	7	7	100,00%
232/2021	Desenvolver produtos de tecnologia da informação, softwares para ambiente web e dispositivos móveis, ampliando o escopo do Projeto e-SUS APS para outros serviços de saúde, garantindo a integração das informações no Sistema de Informações em Saúde da Atenção Básica - SISAB e Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS.	197	185	93,91%
234/2021	Desenvolver cursos on-line e produzir materiais instrucionais que possibilitem a educação permanente de profissionais de saúde e gestores que atuam na Atenção Primária à Saúde na temática de alimentação e nutrição.	39	34	87,18%
235/2021	Qualificar os sistemas de informação do SUS, com relação ao monitoramento e registro relacionado à atividade física.	20	14	70,00%
TOTAL UFSC		515	452	87,77%
UFFS				
CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UFFS	% UFFS
30/2022	Implementar uma estrutura operacional dedicada à gestão da Propriedade Intelectual (PI) e ao licenciamento de transferência de tecnologia (TT) na ICT.	2	2	100,00%
44/2022	Realizar a primeira edição do projeto Direito à Leitura: Escola, Família e Redes Sociais em um circuito de 10 meses, em 10 escolas de Ensino Fundamental e Médio de Chapecó.	6	4	66,67%

54/2022	Capacitar mulheres para conhecer e compreender a realidade, para que os conhecimentos adquiridos possam levar a ter avanços, nas lutas das mulheres, por seus direitos e conquistas, assim como na construção de uma sociedade com justiça social, assim como seus companheiros.	2	2	100,00%
TOTAL UFFS		10	8	80,00%
UEM				
CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UEM	% UEM
020/2022	Reunir pesquisadores, estudantes e profissionais do setor Pet food, aprimorando o conhecimento nos temas relacionados às tendências de mercado, necessidades e funcionalidade dos nutrientes e processamento industrial de alimentos.	6	5	83,33%
TOTAL UEM		6	5	83,33%

Fonte: Gerência de Projetos. *Percentual médio de participação.

Observa-se nos projetos contratados com a UFSC que o percentual médio de participação de pessoal vinculado, por projeto, foi de 87,77% do total de participantes. Os projetos administrados atenderam à exigência de participação de, no mínimo, dois terços de pessoas vinculadas.

O percentual médio de participação do pessoal vinculado à UFFS, por projeto contratado, foi de 80,00% do total de pessoas envolvidas. Os três projetos contratados que tiveram a sua execução iniciada em 2022 atenderam à exigência de participação de, no mínimo, dois terços de pessoas vinculadas à instituição.

A Universidade Estadual de Maringá, instituição apoiada pela FAPEU a partir de 2021, teve o seu primeiro projeto iniciado em 2022, e apresentou um percentual médio de 83,33% de participação de pessoal vinculado à instituição.

Quanto ao Instituto Federal Catarinense, não houve contratos firmados em 2022 com essa instituição apoiada.

4.2 TRANSFERÊNCIAS DE BENS PARA IFES APOIADAS

Durante o exercício de 2022, a FAPEU providenciou transferências de bens para as instituições federais de ensino superior apoiadas, adquiridos pelos projetos contratados, no valor total de R\$ 5.857.948,99 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e quarenta e oito reais e noventa e nove centavos). Esse valor total foi assim distribuído:

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina –R\$ 5.730.944,99

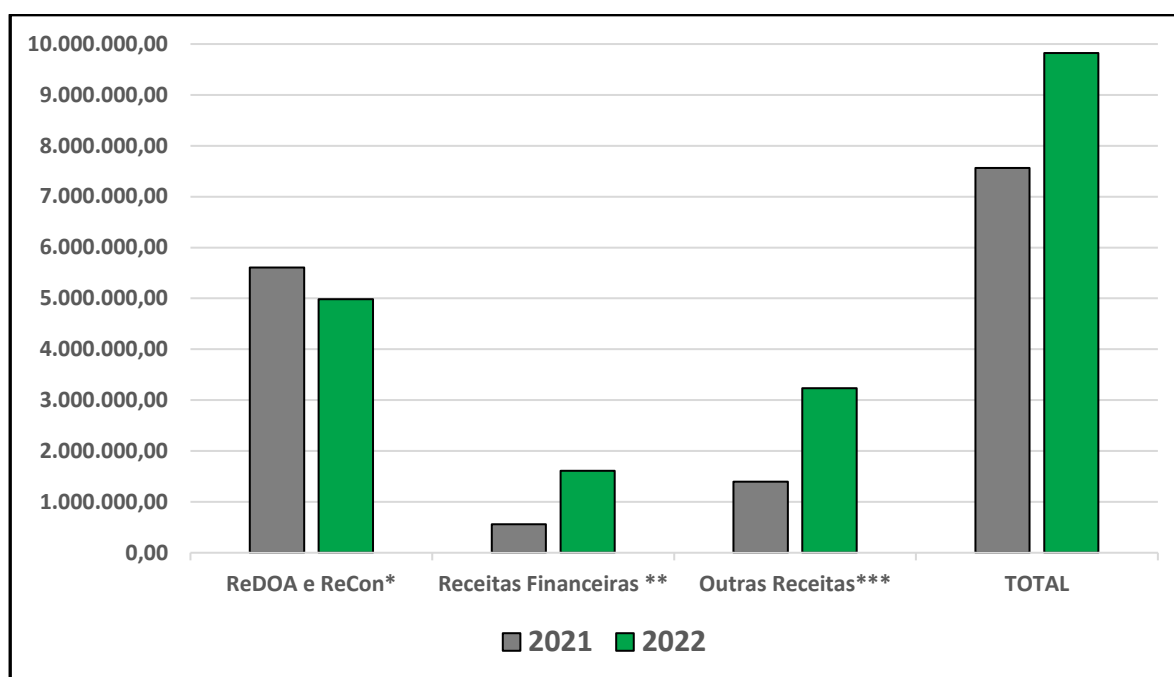
IFC - Instituto Federal Catarinense – R\$ 127.004,00

5 DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS: FAPEU-SEDE

5.1 RECEITAS

Em 2022, a Receita total da FAPEU aumentou em 29,91%, como mostram o Gráfico 2 e a Tabela 14.

Gráfico 2 - Evolução das Receitas (R\$)



Fonte: Gerência de Contabilidade.

A Receita total da FAPEU em 2022 somou R\$ 9.825.737,77 (nove milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e sete reais e setenta e sete centavos), apresentando um aumento de 29,91% em relação ao ano anterior. Mesmo diante de uma queda de 11,18% da Remuneração das Despesas Operacionais Administrativas – ReDOA e da Remuneração Contratual pelos Serviços Prestados- ReCon em relação ao ano anterior, esse crescimento foi impulsionado pelo aumento de 187,49% das receitas financeiras, provenientes das aplicações financeiras, e pelo aumento de 131,87% de outras receitas, advindas principalmente das compensações do imposto de renda retido na fonte de pessoal contratado, realizado por meio do Programa da Receita Federal do Brasil – PerDcomp/RFB, em virtude de processo judicial transitado em julgado no Supremo Tribunal Federal - STF em favor da Fundação.

Tabela 14 - Receitas (R\$)

RECEITAS	2021	2022	% 2022/2021
ReDOA e ReCon*	5.608.932,10	4.981.884,32	-11,18
Receitas Financeiras**	559.954,24	1.609.801,67	187,49
Outras Receitas***	1.394.793,04	3.234.051,78	131,87
TOTAL	7.563.679,38	9.825.737,77	29,91

Fonte: Gerência de Contabilidade. *ReDOA - Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas; ReCon-Remuneração Contratual. **Inclui Rendimentos de Aplicações Financeiras, Outras Receitas Financeiras e Variações Monetárias Ativas. ***Inclui Outras Receitas Operacionais e Não Operacionais.

Receitas com o Ressarcimento de Despesas Operacionais Administrativas - ReDOA (convênios) e Remuneração Contratual por serviços prestados – ReCon (contratos).

A maior parte da Receita da FAPEU (50,7%) provêm da Remuneração das Despesas Operacionais e Administrativas – ReDOA e da Remuneração Contratual pelos serviços prestados – ReCon, que no ano de 2022 tiveram uma queda de 11,18%.

Esse decréscimo tem relação com a redução de 16,16% na captação anual de recursos em relação ao ano de 2021, somados aos atrasos nos repasses dos recursos contratados para o ano de 2022, a exemplo dos projetos e-SUS e Labtrans, postergados para o ano seguinte.

Embora as receitas com a Remuneração das Despesas Operacionais e Administrativas- ReDOA e a Remuneração Contratual pelos serviços prestados - ReCon tenham sofrido uma redução, o percentual médio sobre os recursos contratados passou de 6,41%, no ano de 2021, para 6,79%, no ano de 2022.

Esse ligeiro acréscimo no percentual médio fez-se necessário para amenizar minimamente os custos operacionais decorrentes da gestão de projetos. Embora haja restrições junto aos órgãos financiadores para a obtenção de um percentual maior, a Fundação estuda uma forma de melhorar esse percentual de cobrança de ReDOA, haja vista suas limitações orçamentárias e o aumento da concorrência das demais fundações, além de se tratar da principal fonte de receita operacional da Fundação.

Receitas Financeiras são aquelas provenientes de aplicações financeiras das contas da Fundação, das Variações Monetárias Ativas¹ e de Outras Receitas Financeiras.

As Receitas Financeiras tiveram um aumento de 187,49% no exercício de 2022, em relação ao exercício de 2021, embora os recursos livres aplicados nesses dois anos tenham se mantido na mesma média de 15 milhões/mês. Essa variação se justifica em face de no ano de 2022 ter havido uma melhor remuneração percentual sobre o capital aplicado em fundo de investimentos, haja vista o aumento da taxa básica de juros, a Selic².

¹ **Variações monetárias ativas** são ganhos referentes às atualizações dos direitos de crédito e das obrigações do contribuinte, sempre que referidas atualizações não forem prefixadas, mas sim determinadas posteriormente em função da taxa de câmbio ou de índices ou coeficientes aplicáveis por disposição legal ou contratual.

² **Selic** - Sistema Especial de Liquidação e Custódia é a taxa básica de juros da economia brasileira. Trata-se de um sistema usado pelo Banco Central para controlar a emissão, compra e venda de títulos e, por isso, ela é usada no mercado interbancário para financiamento de operações diárias, com lastro em títulos públicos federais.

Outras Receitas são aquelas oriundas dos serviços prestados pela FAPEU como despachante nos processos de importação, receitas com locação de salas, serviços do LATIC - Laboratório de Tecnologia da Informação e Comunicação, do NAGEF - Núcleo de Análise Gerencial e Fiscal, recebimento de patrocínios e recuperação de despesas, entre outras.

5.2 DESPESAS

As medidas adotadas de contingenciamento e controle de despesas, por meio de rigoroso acompanhamento orçamentário e financeiro, fez com que as despesas totais da Fundação fossem contidas e não aumentassem na mesma proporção do índice inflacionário, se aplicado esse índice ao total das despesas do ano de 2022. As despesas totais da FAPEU tiveram um crescimento de 3,63%, bem abaixo do índice de inflação no ano de 2022, que fechou em 5,79% (Ver Tabela 15).

5.2.1 RESUMO DAS DESPESAS

A Tabela 15 mostra, de forma resumida, os principais grupos de despesas da Fundação, que serão detalhados mais adiante neste Relatório.

Tabela 15 - Despesas por Grupo (R\$)

DESPESAS	2021	2022	% 2022/2021
Pessoal Contratado	5.769.063,53	6.063.623,63	5,11
Pessoa Física	96.408,00	104.688,00	8,59
Pessoa Jurídica*	557.904,18	251.784,18	-54,87
Edifício Sede	166.680,49	225.163,33	35,09
Expediente	47.240,73	51.294,81	8,58
Financeiras	73.130,25	92.631,88	26,67
Veículos e Viagens	4.270,70	29.039,40	579,97
Gerais e Administrativas	206.476,90	325.713,51	57,75
Doações**	15.226,07	16.717,91	9,80
Depreciação e Amortização	126.591,41	158.481,03	25,19
TOTAL	7.062.992,26	7.319.137,68	3,63

*Inclui aluguéis.** Inclui Despesas com Doações a IFES apoiadas e Despesas com execução de projetos.

As despesas da Fundação sofreram um aumento de 3,63% em 2022, em relação ao ano de 2021, correspondendo em valores absolutos a R\$ 256.145,42 (duzentos e cinquenta seis mil, cento e quarenta e cinco reais e quarenta e dois centavos). Dentre as despesas envolvidas, destacamos as que mais contribuíram para essa variação, conforme comentado a seguir.

As **Despesas Gerais Administrativas** aumentaram 57,75% em relação ao ano anterior. Isso foi decorrente do aumento das despesas com informática, divulgação com a edição e distribuição da Revista da FAPEU e despesas com eventos referentes a palestras e confraternização natalina dos colaboradores da fundação.

Já as **Despesas com a Manutenção do Edifício Sede** aumentaram 35,09%. O aumento dessas despesas teve como causa os gastos com reformas, manutenção e reparos, e consumo de energia elétrica acima da média nos meses de janeiro a maio de 2022. Foram realizadas reformas nas instalações físicas do prédio, necessárias

para a realocação de setores e ocupação de menor espaço, em adaptação ao regime híbrido de trabalho e para locação do espaço ocioso. Despesas adicionais ocorreram, também, com a urgente necessidade de impermeabilização e reparos no telhado do edifício e a aquisição e instalação de nova cancela de acesso ao pátio da Fundação, entre outras. O aumento das despesas de consumo de energia no período de janeiro a maio foi devido ao retorno das atividades presenciais, coincidindo com maior utilização de aparelhos de ar condicionado em face das temperaturas no período.

Adicionalmente, as **Despesas financeiras, veículos e viagens, pessoal contratado, e amortização** integraram a formação do aumento de despesas.

O aumento das **Despesas Financeiras** foi em razão do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF despendido no ano de 2022. Podemos destacar duas causas possíveis para a variação desse tributo: o aumento dos rendimentos sobre as aplicações financeiras auferidos no período - 189% a mais do que no ano de 2021 -, e a outra seria a incidência de uma alíquota maior pelo uso (resgate) dos recursos antes de 30 dias contados da data de sua aplicação financeira, haja vista as demandas diárias. Esse tributo tem alíquota regressiva, ou seja, o percentual aplicado para a sua incidência sobre os rendimentos das aplicações financeiras diminui na medida em que os recursos permanecem sem movimentação financeira (resgate) para a conta corrente. Caso sejam resgatados por necessidade antes de 30 dias contados da data efetiva da aplicação financeira, incide uma alíquota maior, e conseqüentemente, um IOF maior.

O acréscimo das despesas com **Veículos e Viagens** justifica-se pelo aumento no preço dos combustíveis e pela realização de viagens de integrantes da Fundação para participação presencial em eventos no ano de 2022. Alguns colaboradores participaram no 5º Congresso Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior – CONFIES, realizado em novembro/2022 na cidade do Rio de Janeiro, e dois representantes da Fundação participaram de reunião na Universidade Estadual de Maringá – UEM, na cidade de Maringá/PR, para tratar de assuntos pertinentes ao relacionamento com a instituição apoiada. Cabe ressaltar que esses gastos com viagens não ocorreram no ano de 2021.

Já as **Despesas com o Pessoal Contratado**, embora tenham aumentado 5,11 % em razão da reposição salarial por meio do dissídio (Acordo Coletivo de Trabalho) que teve como base a inflação do ano/2022 medida pelo Índice de Preço ao Consumidor Acumulado – IPCA, ficaram 5,8% abaixo do valor previsto na proposta orçamentária para 2022 (R\$ 6.414.231,00).

As despesas com **Pessoa Jurídica** tiveram um significativo decréscimo (-54,87%) decorrente, principalmente, da redução de pagamentos de honorários advocatícios. Em 2021 essas despesas tiveram crescimento em face dos pagamentos de honorários advocatícios à empresa Livramento Machado Sociedade Individual de Advocacia, referentes à ação movida contra a Retenção de Imposto de Renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, provida em última instância em favor da FAPEU, conforme Processo Judicial impetrado contra a Receita Federal do Brasil – RFB. Pagamentos que não se repetiram em 2022.

Já as despesas com **Depreciação e Amortização** (não desembolsáveis) aumentaram em razão da aquisição de uma licença de uso de Software para uso no setor de compras da FAPEU. Como direito de uso é considerado patrimônio intangível, passível de amortização.

A comparação entre os tipos de despesa nos dois últimos exercícios é apresentada no Gráfico 3, a seguir.

5.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO

Enquanto as despesas no ano de 2022 aumentaram em 3,63%, em relação ao ano de 2021, as receitas registraram um aumento de 29,91% nesse mesmo período. Embora as despesas tenham aumentado nesse ano, ainda assim ficaram abaixo do índice de inflação (5,79%) registrado no ano de 2022. O controle permanente dos gastos, aliado ao trabalho remoto dos colaboradores, permitiu que as despesas da Fundação tivessem uma pequena variação.

Por outro lado, as receitas operacionais oriundas da Remuneração das Despesas Operacionais Administrativas – ReDOA, e a Remuneração Contratual pelos Serviços prestados – ReCON tiveram um decréscimo de 11,18% em relação ao ano de 2021.

Já as receitas financeiras e outras receitas tiveram um aumento significativo de 187,43% e 131,89%, respectivamente.

O confronto entre as Receitas e Despesas para a apuração do resultado do exercício de 2022 fechou com Superavit de **R\$ 2.506.600,09** (dois milhões, quinhentos e seis mil, seiscentos reais e nove centavos), antes da constituição da Provisão para Contingências Administrativas e Judiciais e a Provisão para a Perda com Projetos.

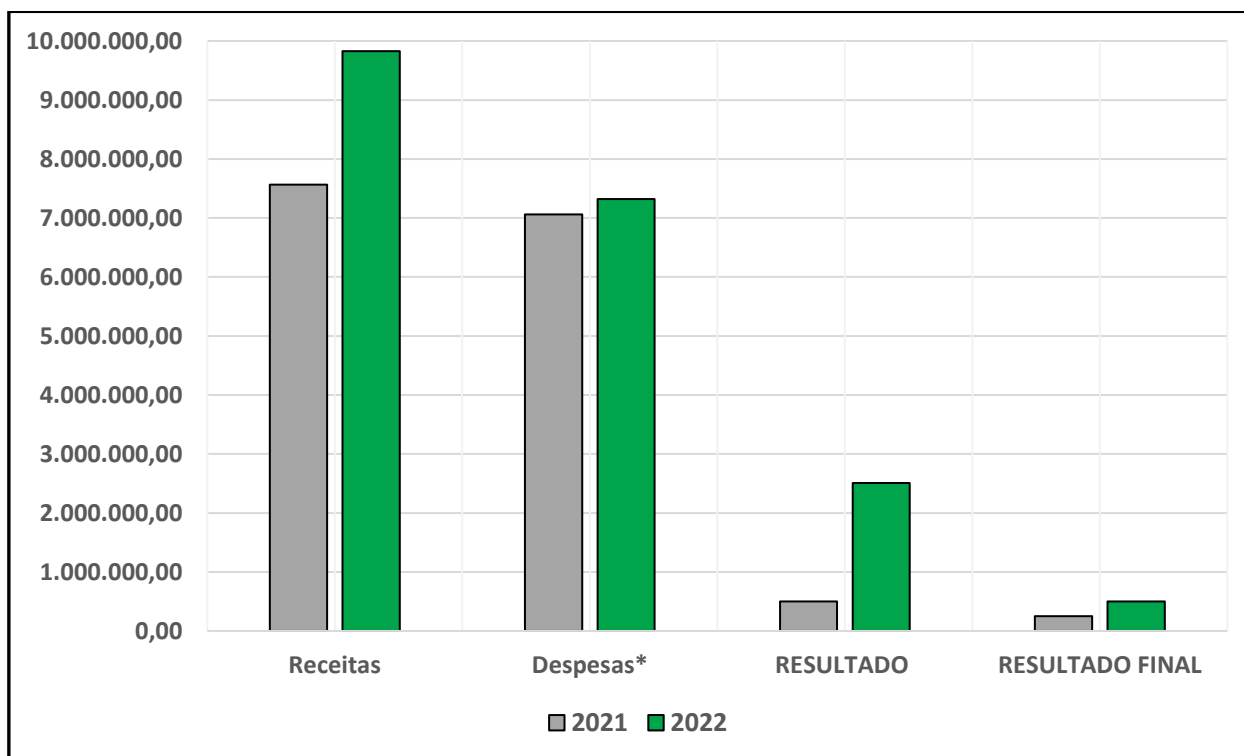
A provisão para Contingências Administrativas e Judiciais e a Provisão para a Perda com Projetos foi constituída com base no superávit apurado, sendo destinado em torno de 60% e 20% desse resultado, conforme demonstrado na Tabela 16.

Tabela 16 - Resultado do Exercício 2022 (R\$)

ITENS	2021	2022	% 2022/2021
Receitas	7.563.679,38	9.825.737,77	29,91
Despesas*	7.062.992,26	7.319.137,68	3,63
RESULTADO	500.687,12	2.506.600,09	400,63
Provisão para contingências	250.343,56	1.502.874,79	500,32
Reconhecimento de Perdas com Projetos Encerrados.	0,00	500.958,26	-
RESULTADO FINAL	250.343,56	502.767,04	100,83

Fonte: Gerência de Contabilidade. * Não inclui Provisões.

OBSERVAÇÃO: O Resultado Final é o valor obtido após apuração do Resultado e subtraído o valor destinado para a constituição de provisões.

Gráfico 3 - Resultado do Exercício 2022

Fonte: Gerência de Contabilidade

5.3.1 RESULTADO: COMPARAÇÃO ENTRE PREVISTO E REALIZADO

A comparação entre os resultados estimados para 2022 e os efetivamente realizados estão demonstrados na Tabela 17.

Tabela 17 - Resultado: Previsto x Realizado (R\$)

ITENS	PREVISÃO PLANO ANUAL 2022	REALIZADO 2022
RECEITAS	8.654.837,00	9.825.737,77
DESPESAS	7.777.264,00	7.319.137,68
RESULTADO*	877.573,00	2.506.600,09

Fonte: Gerência de Contabilidade. *Sem a retirada de recursos para Provisões.

A expressiva variação entre o valor previsto e o valor efetivamente realizado no ano de 2022 se justifica pelo aumento dos rendimentos das aplicações financeiras, em razão de uma melhor remuneração do capital aplicado junto às instituições financeiras em face da alta taxa de juros, e das recuperações de despesas por meio de compensação junto a Receita Federal do Brasil. Essa compensação encontra pilares em processo judicial transitado em julgado em favor da FAPEU, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, pago indevidamente sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Esses dois fatores foram preponderantes para o crescimento das receitas e do resultado obtido, em relação às projeções feitas para 2022.

5.4 ANÁLISE DA LIQUIDEZ

A capacidade de uma organização de cumprir com seus compromissos financeiros de curto e longo prazos é mostrada pelos indicadores de liquidez.

A seguir são apresentadas as definições de alguns dos indicadores que foram utilizados pela FAPEU:

Índice de Solvência: mede a capacidade da Fundação de honrar os compromissos tanto no curto quanto no longo prazo, considerando a possibilidade de conversão de seus bens e direitos em numerário – espécie.

Esse índice faz a relação de todos os bens e direitos, representados pelo Ativo Total, com as obrigações a curto e a longo prazos, representados pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

Índice de Liquidez Geral: tem a mesma interpretação com a diferença de não comprometer os bens de capital, ou seja, o Ativo Fixo ou Permanente (atualmente chamado de Não Circulante).

Índice de Liquidez Corrente: é o índice que indica quanto a Fundação poderá dispor de recursos de curto prazo para honrar as suas dívidas no mesmo período de tempo. “Curto prazo” compreende o período entre o encerramento do “exercício social” de um determinado ano, e o final do “exercício social” do ano seguinte.

Índice de Liquidez Imediata: Considera somente os recursos de disponibilidade imediata (recursos em caixa e bancos) comparados com os compromissos realizáveis em curto prazo.

No que se refere aos indicadores de liquidez tem-se como referência que, se todos os índices citados estiverem em torno da unidade, a situação da organização analisada pode ser considerada boa.

Observando-se a Tabela 18 conclui-se que a FAPEU está em boa situação, pois todos os seus indicadores de liquidez e solvência estão acima da unidade.

Tabela 18 - Indicadores de Liquidez

INDICADOR	FÓRMULA	2021	2022	%2022/2021
Solvência	$AT/(PC+ELP)$	1,16	1,11	-3,91
Liquidez geral	$(AC+RLP)/(PC+ELP)$	1,10	1,06	-3,70
Liquidez corrente	AC/PC	1,63	1,36	-16,80
Liquidez imediata	$DISP/PC^*$	1,31	1,10	-16,09

Fonte: Gerência de Contabilidade. * Sem Notas Fiscais emitidas e Veículos em poder de terceiros. Onde: AT = Ativo Total; PC = Passivo Circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo; AC = Ativo Circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; DISP = Disponível.

Tendo como parâmetro o índice teórico de solvência, que é igual a 1,0, e considerando os resultados dos indicadores de liquidez, assim como os dados extraídos de suas demonstrações financeiras, pode-se concluir que a FAPEU se apresenta solvente.

Observa-se que todos os índices de liquidez sofreram redução no ano de 2022 em relação ao ano de 2021, embora permanecessem acima de 1,0. Uma das causas foi o reconhecimento como perdas de valores a receber de R\$ 3.100.497,71 (três milhões, cem mil, quatrocentos e noventa e sete reais e setenta e um centavos), classificados no ativo circulante da Fundação, considerados incobráveis junto a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, após processo de cobrança realizado pela Administração, sem êxito. Esse reconhecimento foi em atendimento a recomendação da Auditoria Externa Independente (Relatório de Auditoria/2022). Outro fator foi a redução no capital de giro ³ nesse ano, impulsionado pelos atrasos nos repasses e menor ingresso de recursos.

6 INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Considerando o disposto no inciso II do § 1º do art. 5º do Decreto 7.423 que determina “avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio”, a FAPEU desenvolveu⁴, em 2015, indicadores de desempenho que contribuíssem para essa avaliação.

O que é um indicador? Na definição de Ferreira, Cassiolato e Gonzalez (2009)⁵: “O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado”.

De forma geral, os indicadores são medidas, quantitativas ou qualitativas, de características de processos, produtos ou serviços, utilizados pelas organizações para avaliar e melhorar o seu desempenho.

³ Capacidade financeira para pagar suas obrigações num curto prazo.

⁴ Os Indicadores de Desempenho da FAPEU foram desenvolvidos, em 2015, por **Gilberto Vieira Ângelo**, então Superintendente da Fundação.

⁵ FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. **Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do programa segundo tempo**. Texto para discussão. Brasília: IPEA, 2009.

O modelo desenvolvido para a FAPEU tomou por base as conclusões dos estudos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG sobre indicadores de gestão⁶, constantes de um documento da ENAP - Fundação Escola Nacional de Administração Pública, na forma de apostila, denominado “Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional”, publicado em 2013.

O Ministério do Planejamento conduziu, em 2009, extensa pesquisa sobre indicadores de gestão¹. Foram estudados modelos propostos por consultorias de renome, modelos utilizados por órgãos públicos das três esferas de governo (municipal, estadual e federal) e também por órgãos de diversos países.

As conclusões foram similares às obtidas nas reuniões do Comitê de Medição do Desempenho da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ): uma classificação muito útil dos indicadores da gestão se refere à sua posição na etapa da cadeia de valor.

O conceito de cadeia de valor foi introduzido por Michael Porter⁷ em 1985. A cadeia de valor representa o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização, desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção e de venda até à fase da distribuição final.

Segundo o posicionamento na cadeia de valor, os indicadores podem ser classificados em Indicadores de Esforço e Indicadores de Resultado.

Indicadores de Esforço	Indicadores de Resultado
Insumos	Eficácia
Execução	Efetividade
Eficiência	

O modelo da FAPEU adotou os indicadores de desempenho classificados pelo posicionamento na cadeia de valor, ou seja, no conjunto de atividades desempenhadas pela Fundação: Indicadores de Esforço e Indicadores de Resultado.

Com base nesse modelo e a partir dos dados do exercício, são apresentados a seguir os indicadores de desempenho da FAPEU em 2022.

6.1 INDICADORES DE ESFORÇO

Tipo de indicador	Descrição/Fórmula	Índice
Insumos	Mede a quantidade de insumos ou recursos humanos, materiais ou financeiros utilizados.	Valor numérico do indicador.
Recursos humanos próprios utilizados	Número de empregados efetivos da Fundação utilizados para gestão dos projetos.	56

⁶Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. Melhoria da gestão pública por meio da definição de um guia referencial para medição do desempenho da gestão, e controle para o gerenciamento dos indicadores de eficiência, eficácia e de resultados do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. Produto 1: mapeamento bibliográfico e do estado da arte sobre indicadores de gestão. Brasília: MP, 2009.

⁷ Michael Eugene Porter ([Ann Arbor, Michigan, 1947](#)) é professor e teórico de negócios da [Harvard Business School](#), com interesse nas áreas de [Administração](#) e [Economia](#). É autor de diversos livros sobre estratégias de competitividade.

Recursos humanos próprios utilizados	Número de profissionais contratados para a execução dos projetos contratados.	262
Espaço físico alocado	Área total predial alocada para a gestão dos projetos.	1.734m ²
Recursos materiais	Valor total dos bens móveis e imóveis utilizados.	R\$ 1.691.431,72
Recursos financeiros utilizados na gestão dos projetos	Valor das Despesas Operacionais Administrativas da Fundação.	R\$ 7.319.137,68
Execução	Mede o quantitativo executado	Valor numérico do indicador.
Valor executado nos projetos	Valor total de recursos administrados no ano.	R\$ 73.396.134,93
Número de projetos executados	Número total de projetos administrados no ano.	483
Contratações CLT	Número de processos de contratação CLT.	40
Contratações de autônomos	Número de processos de contratação autônomos.	1.539
Admissões de estagiários	Número de processos de admissão de estagiários.	63
Admissões de bolsistas	Número de processos de admissão de bolsistas	2.936
Compras nacionais	Número de operações de compra nacionais.	6529
Importações	Número de importações executadas.	43
Licitações	Número de processos licitatórios.	270
Operações contábeis	Número total de lançamentos contábeis e conferências.	93.453
Pagamentos	Número total de pagamentos realizados a pessoas físicas e pessoas jurídicas.	26.041
Câmbio	Número de operações de câmbio realizadas.	182
Emissão de Notas Fiscais	Número de Notas Fiscais emitidas.	1.507
Boletos e Guias de Recolhimento	Número total de Boletos e Guias de Recolhimento gerado.	24.783
Prestações de Contas	Número de Prestações de Contas elaboradas	75
Contratações para prestação de serviços	Número de contratos de prestação de serviços.	136
Pareceres jurídicos	Número de pareceres jurídicos elaborados.	266
Contratação de projetos	Número de Contratos de projetos instruídos e firmados.	30
Aditivos a contratos	Número de Termos Aditivos instruídos e firmados.	48

Eventos	Número de eventos gerenciados.	34
Inscrições em eventos	Número total de Inscrições processadas em eventos gerenciados.	2.034
Eficiência	Mede a relação entre os serviços entregues e os recursos despendidos (recursos de forma geral, e não apenas relacionados a custos).	Valor numérico do indicador.
Relação entre o total das despesas e o total de recursos gerenciados	$\frac{\sum \text{Despesas Operacionais Administrativas}}{\sum \text{Recursos administrados}} \times 100\%$	9,97%
Custo médio de gestão por projeto/ano	$\frac{\sum \text{Despesas operacionais Administrativas}}{N^{\circ} \text{ de projetos administrados}}$	R\$ 15.153,49
Remuneração paga pelas instituições contratantes por projeto/ano	$\frac{\sum \text{Remunerações por serviços prestados}}{N^{\circ} \text{ de projetos administrados}}$	R\$ 10.128,12
RH próprios aplicados por projeto	$\frac{N^{\circ} \text{ total de empregados da Fundação}}{N^{\circ} \text{ de projetos administrados}}$	0,12

Fonte: PROF – Sistema Corporativo e Gerências Técnicas da FAPEU.

6.2 INDICADORES DE RESULTADO

Tipo de indicador	Descrição/Fórmula	Índice
Eficácia	Mede o quanto foi entregue do que era necessário entregar.	Valor numérico do indicador.
Projetos encerrados no prazo contratual	$\frac{\sum \text{projetos encerrados (92)}}{\sum \text{projetos encerrados no prazo (92)}} \times 100\%$	100%
Projetos concluídos com atendimento dos objetivos propostos	$\frac{\sum \text{projetos encerrados (92)}}{\sum \text{proj. enc. com objetivos atingidos (92)}} \times 100\%$	100%
Entrega de prestações de contas devidas	$\frac{N^{\circ} \text{Prestações de Contas entregues}}{N^{\circ} \text{Prestações de Contas devidas}} \times 100\%$	100%
Entrega de prestações de contas dentro do prazo	$\frac{N^{\circ} \text{Prestações de Contas entregues no prazo}}{N^{\circ} \text{Prestações de Contas devidas}} \times 100\%$	100%
Efetividade	Mede o impacto de ações no contexto, agregando-lhes valor.	Valor numérico do indicador.
Participação de servidores das IES apoiadas em projetos	$\frac{N^{\circ} \text{ de participantes servidores das IES}}{N^{\circ} \text{ total de participantes nos projetos}} \times 100\%$	29,42%
Participação de alunos das IES apoiadas em projetos	$\frac{N^{\circ} \text{ de participantes alunos das IES}}{N^{\circ} \text{ total de participantes nos projetos}} \times 100\%$	62,83%

Adequação da equipe técnica	$\frac{N^{\circ} \text{ de participantes vinculados às IES}}{N^{\circ} \text{ total de participantes nos projetos}} \times 100\%$	87,57%
Bolsas pagas ao pessoal vinculado às IES apoiadas	Número de bolsas de estímulo pagas a professores, alunos e servidores técnico-administrativos das IES apoiadas.	10.355
Valor total das bolsas pagas ao pessoal vinculado às IES apoiadas	Valor total de bolsas de estímulo pagas a professores, alunos e servidores técnico-administrativos das IES apoiadas.	R\$ 15.714.896,07
Valor destinado às Bolsas em relação aos recursos administrados	$\frac{\sum \text{Pagamentos de bolsas}}{\sum \text{Recursos administrados}} \times 100\%$	21,41%
Ressarcimento à UFSC*	$\frac{\text{Valores ressarcidos à UFSC}}{\text{Recursos recebidos da UFSC}} \times 100\%$	6,85%
Valor destinado à aquisição de patrimônio para as IES apoiadas	$\frac{\text{Valor total dos bens transferidos às IES}}{\text{Recursos recebidos das IES}} \times 100\%$	12,42%

*Observação: As demais IES apoiadas não tinham nas suas normas internas, em 2022, previsão de recolhimento de taxas e ressarcimento de recursos repassados para a execução dos contratos.

Fonte: PROF – Sistema Corporativo e Gerências Técnicas da FAPEU.

6.3 INDICADORES CONTÁBEIS E FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, índices contábeis e indicadores financeiros para a avaliação do desempenho econômico-financeiro da Fundação. Tais índices são importantes para a avaliação do equilíbrio entre os direitos e as obrigações da Fundação, como empresa.

A comprovação da situação financeira da Fundação, feita de forma objetiva por meio do cálculo de índices contábeis usualmente adotados, é essencial para avaliar a sua capacidade para executar as obrigações decorrentes de contratos firmados com as instituições apoiadas.

Os índices contábeis usualmente adotados, chamados índices de liquidez, são utilizados para demonstrar a capacidade financeira de uma empresa de honrar os seus compromissos assumidos junto a terceiros, estabelecendo uma relação entre os seus bens e direitos realizáveis e as obrigações em um mesmo período. São calculados a partir dos dados contábeis do Balanço Patrimonial da empresa.

Neste documento para avaliação de desempenho são apresentados quatro índices de liquidez da FAPEU: **Solvência**; **Liquidez Geral**; **Liquidez Corrente** e de **Liquidez Imediata**.

Indicadores Contábeis e Financeiros da FAPEU em 2022

Indicador	Descrição/Fórmula	Índice
Solvência	Mede a capacidade da Fundação de honrar os compromissos tanto no curto quanto no longo prazo, considerando a possibilidade de conversão de seus bens e direitos em numerário – espécie.	1,11

	<i>Ativo Total</i> <hr/> <i>Passivo Circulante + Passivo Não Circulante</i>	
Liquidez Geral	Expressa a capacidade da Fundação para liquidar as suas obrigações nos exercícios seguintes (médio e longo prazo), por meio da razão entre os bens e direitos realizáveis nos exercícios seguintes e as obrigações referentes ao mesmo período. <i>Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo</i> <hr/> <i>Passivo Circulante + Passivo Não Circulante</i>	1,06
Liquidez corrente	Expressa a capacidade da Fundação para liquidar as suas obrigações de curto prazo ⁸ , por meio da razão entre os bens e direitos realizáveis em curto prazo e as obrigações referentes ao mesmo período. <i>Ativo Circulante</i> <hr/> <i>Passivo Circulante</i>	1,36
Liquidez imediata	Considera somente os recursos de disponibilidade imediata (recursos em caixa e bancos) comparados com os compromissos realizáveis em curto prazo. <i>Disponível</i> <hr/> <i>Passivo Circulante</i>	1,10

No que se refere aos indicadores de liquidez tem-se como referência que, se todos os índices citados estiverem em torno da unidade, a situação da organização analisada pode ser considerada boa. Isto é, para os três índices relacionados, o valor numérico resultante deve ser maior ou igual a 1,00.

Regra utilizada pela Contabilidade para a análise desses indicadores:

Resultado > 1: positivo. Significa um bom grau de liquidez;

Resultado = 1: neutro. Significa que os ativos possuem o mesmo valor dos passivos;

Resultado < 1: negativo. Significa que a empresa não tem capacidade para arcar com seus compromissos no momento.

O atendimento simultâneo dos índices de liquidez demonstra uma situação equilibrada da Fundação. Observando-se os valores dos índices na tabela acima, conclui-se que a FAPEU está em boa situação, pois todos os seus indicadores de liquidez e solvência estão acima da unidade.

7 CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES CONTIDAS NO ART. 4ºA DA LEI Nº 8.958/94

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º- A da Lei nº 8.958/94, a FAPEU divulga em seu sítio mantido na rede mundial de computadores – *internet*, todas as informações referentes aos instrumentos contratuais, firmados e mantidos pela Fundação com as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES apoiadas e demais Instituições de Ciência e Tecnologia - ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento, no menu **TRANSPARÊNCIA** do sítio próprio da Fundação, de forma integral.

⁸ Curto prazo: período de até um ano.

Quanto ao inciso I - O artigo 4º-A foi acrescido à Lei nº 8.958/1994 por meio da alteração promovida pela Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010. Assim sendo, todos os instrumentos contratuais, firmados a partir de janeiro de 2011, divulgados na íntegra no site próprio da Fundação, conforme a disposição legal.

Para ter acesso aos instrumentos contratuais, basta, estando no PORTAL DA FAPEU (www.fapeu.org.br), entrar no menu **TRANSPARÊNCIA**, selecionar **PROJETOS** e, em seguida, escolher a forma de pesquisa: **POR NÚMERO DO PROJETO**, **POR NÚMERO CONTRATO/CONVÊNIO**, **POR PALAVRA-CHAVE** ou **POR ORGÃO FINANCIADOR**.

Para a opção **POR NÚMERO DO PROJETO**, clicar no número do projeto ou informar o número do projeto em seguida clicar em **PESQUISA RÁPIDA**.

Para a opção **POR NÚMERO CONTRATO/CONVÊNIO**, informar o identificador do Contrato/Convênio e, em seguida, clicar em **PESQUISA RÁPIDA**.

Para a opção **POR PALAVRA-CHAVE**, informar até duas palavras chaves, que poderão estar contidas no título ou no objeto do contrato/convênio, separadas por vírgula e, em seguida, clicar em **PESQUISA RÁPIDA**.

Para a opção **POR ORGÃO FINANCIADOR**, informar a sigla do Órgão Financiador e, em seguida, clicar no **número do projeto** ou no **número do contrato/convênio** (coluna **Instrumento**).

Cabe lembrar que, além dos instrumentos contratuais, após a seleção do projeto, ficam também disponíveis as informações sobre toda a Movimentação Financeira como Pagamentos, Aquisições e Contratos e Relatórios Semestrais de Execução dos Contratos.

Quanto ao inciso II- Para ter acesso aos Relatórios Semestrais de Execução dos Contratos, de que trata o Inciso I, no rodapé da tela mencionada no Inciso I, selecionar o **semestre e o ano**, que devem estar compreendidos dentro do período de execução do projeto, e clicar em **RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUCAO FINANCEIRA** ou **RELATÓRIO SEMESTRAL TÉCNICO**.

Quanto ao inciso III - Para ter acesso à relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos em decorrência dos contratos de que trata o inciso I, no rodapé da tela mencionada no inciso I, clicar na opção **RELAÇÃO DE PAGAMENTOS A SERVIDORES OU AGENTES PÚBLICOS**.

Quanto ao inciso IV - A relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I, poderão ser acessadas na mesma tela mencionada no inciso I. Para acesso a todos os pagamentos efetuados a pessoas físicas clicar nas opções **RELAÇÃO DE PAGAMENTOS A PESSOAS FÍSICAS** e **RELAÇÃO DE PAGAMENTOS A PESSOAS FÍSICAS-CLT**. Para ter acesso a todos os pagamentos efetuados às pessoas jurídicas, clicar na opção **RELAÇÃO DE PAGAMENTOS A PESSOAS JURIDICAS**.

Quanto ao Inciso V - Para ter acesso à cópia integral da Prestação de Contas do Projeto (Prestação de Contas final, finda a execução), clicar em **PRESTAÇÃO DE CONTAS**, na mesma tela mencionada no incisos I. Para ter acesso à(s) cópia(s) integral(ais) do(s) Termo(s) Aditivo(s), quando existentes, clicar na opção **TERMO ADITIVO**.

Cumprir esclarecer, ainda, que os órgãos de controle interno da UFSC fiscalizam e controlam o cumprimento do art. 4ºA da Lei nº 8.958/94, e as prestações de contas dos contratos não são aceitas sem a devida comprovação das publicações correspondentes aos respectivos contratos, na forma do citado dispositivo legal.

Além do exposto, a FAPEU está implementando as determinações do Acórdão Nº 1.178/2018 do Tribunal de Contas da União -TCU, norma de transparência na gestão de recursos públicos no contexto da relação das Fundações de Apoio com as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

No cumprimento dos principais requisitos de transparência listados nas recomendações do órgão de controle por meio desse acórdão, a Fundação: disponibilizou as respostas às perguntas mais frequentes (FAQ); publicou as notas explicativas das Demonstrações Contábeis apresentadas, por ano; divulgou a sistemática de classificação da informação, conforme texto recomendado pela Auditoria Interna da UFSC - AUDIN, que permitirá ao usuário entender os fundamentos das restrições à divulgação em projetos específicos; divulgou a designação de responsável por assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação; implementou espaço para publicação dos relatórios de fiscalizações, auditorias e inspeções; disponibilizou acesso à íntegra das informações contábeis e das avaliações de desempenho; disponibilizou ferramentas para gravação de relatórios a partir de lista ou relação, em formatos CSV (Excel) e TXT de todos os projetos consultados sem pedidos de senha ou semelhantes, de modo a facilitar a análise das informações.

Os Relatórios Técnicos Semestrais são de responsabilidade dos coordenadores de projetos que, para o seu preenchimento, devem acessar o menu TRANSPARÊNCIA, selecionar Relatório Técnico Semestral e clicar na opção Preenchimento do Relatório Semestral de Execução Técnica.